

RELATÓRIO

DE GESTÃO

2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA

Leonardo Deptulski

Prefeito

Alécio Sesana

Vice-Prefeito



1GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.1 ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária para o exercício de 2016 foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada pela Lei nº 6.205 de 20/07/2015, bem como, baseada nas disposições do Plano Plurianual referente ao período de 2014 a 2017, aprovado pela Lei nº 6.026 de 07/11/2013.

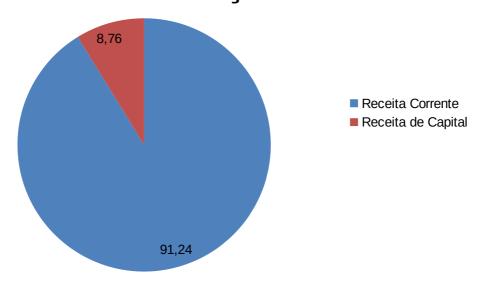
A aprovação da proposta ocorreu através da Lei nº 6.051 de 31/12/2013.

1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Receita Total do município foi orçada no valor de R\$ 338.059.916,00 (trezentos e trinta e oito milhões, cinquenta e nove mil, novecentos e dezesseis reais), sendo R\$ 308.429.916,00 (trezentos e oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e dezesseis reais) referentes a Receitas Correntes e R\$ 29.630.000,00 (vinte e nove milhões, seiscentos e trinta mil reais) referentes a Receitas de Capital.

Como dedução para o FUNDEB o valor de R\$ 19.862.000,00 (dezenove milhões, oitocentos e sessenta e dois mil reais).

Receita Orçada 2016

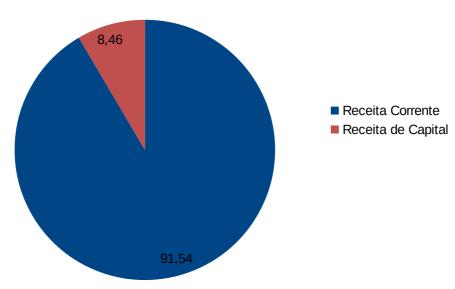


Av. Angelo Giuberti, 343 - Bº Esplanada - Colatina-ES -CEP: 29.702-902 TEL/FAX: (27) 3177-7004 - CNPJ nº: 27.165.729/0001-74



Do total orçado, arrecadou-se R\$ 332.776.735,53 (trezentos e trinta e dois milhões, setecentos e setenta e seis mil, setecentos e trinta e cinco reais e cinquenta e três centavos), dos quais R\$ 304.616.940,33 (trezentos e quatro milhões, seiscentos e dezesseis mil novecentos e quarenta reais e trinta e três centavos) foram de Receitas Correntes e R\$ 28.159.795,20 (vinte e oito milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais e vinte centavos) de Receitas de Capital. Como dedução do FUNDEB registrou-se o valor de R\$ 19.249.729,94 (dezenove milhões, duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e vinte e nove reais e noventa e quatro centavos).

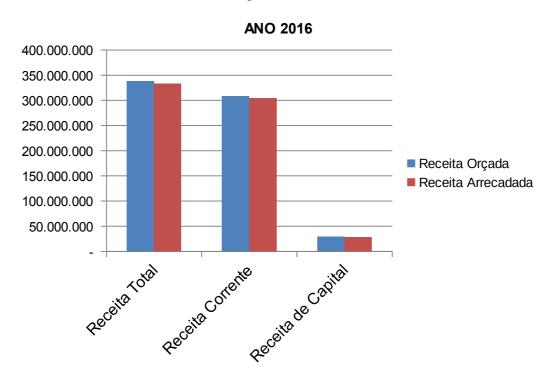
Receita Arrecadada 2016





Assim, do total orçado, arrecadou-se 98,44%. Quanto às Receitas Correntes o valor arrecadado atingiu a 98,76% do valor orçado; quanto às Receitas de Capital a arrecadação correspondeu a 95,04% do valor orçado.

RECEITA ORÇADA x ARRECADADA



No que tange às despesas, o valor orçado total foi de R\$ 318.197.916,00 (trezentos e dezoito milhões, cento e noventa e sete mil, novecentos e dezesseis reais), sendo R\$ 273.763.169,00 (duzentos e setenta e três milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e sessenta e nove reais) destinados a Despesas Correntes, R\$ 38.854.747,00 (trinta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e quarenta e sete reais) a Despesas de Capital e R\$ 5.580.000,00 (cinco milhões, quinhentos e oitenta mil reais) à Reserva de Contingência.

Após a inserção dos créditos adicionais e das movimentações

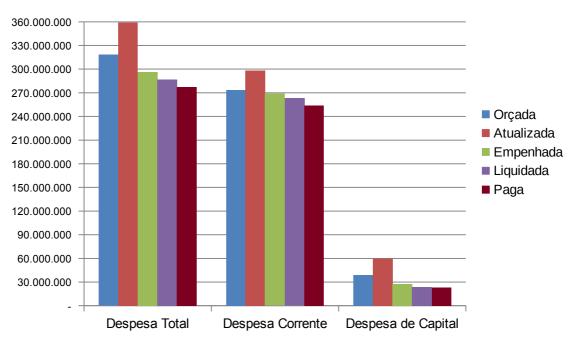
Av. Angelo Giuberti, 343 - Bº Esplanada - Colatina-ES -CEP: 29.702-902 TEL/FAX: (27) 3177-7004 - CNPJ nº: 27.165.729/0001-74



orçamentárias, o orçamento apresentou-se com um montante atualizado de R\$ 358.892.670,76 (trezentos e cinquenta e oito milhões, oitocentos e noventa e dois mil, seiscentos e setenta reais e setenta e seis centavos), sendo R\$ 298.333.442,83 (duzentos e noventa e oito milhões, trezentos e trinta e três mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos) referentes a Despesas Correntes e R\$ 59.698.901,29 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e noventa e oito, novecentos e um reais e vinte e nove centavos) a Despesas de Capital. O valor da Reserva de Contingência de R\$ 860.326,64 (oitocentos e sessenta mil, trezentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos).

O valor empenhado no ano de 2016 foi de R\$ 296.217.817,47 (duzentos e noventa e seis milhões, duzentos e dezessete mil, oitocentos de dezessete reais e quarenta e sete centavos). Deste total, foram liquidados R\$ 286.757.568,13 (duzentos e oitenta e seis milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e treze centavos) e pagos R\$ 277.340.548,46 (duzentos e setenta e sete milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e seis centavos).

COMPARATIVO DA DESPESA - 2016



Av. Angelo Giuberti, 343 - Bº Esplanada - Colatina-ES -CEP: 29.702-902 TEL/FAX: (27) 3177-7004 - CNPJ nº: 27.165.729/0001-74



1.3 LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Em relação aos limites estabelecidos pela Lei Complementar nº

101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, o município atendeu a todos

adequadamente.

✓ Despesas com Educação: Apurou-se que, do percentual mínimo de 60% a ser

aplicado na remuneração dos profissionais do magistério, o município aplicou 82,40%.

Quanto ao percentual mínimo de 25% das receitas resultantes de impostos a serem

aplicados em ações típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, empregou-

se um total de 28.28%.

✓ Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde: Do percentual de 15%

sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais a ser

aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde, aplicou-se um percentual de

19,68%.

✓ Despesas com Pessoal: O valor total empregado em despesas com pessoal

relativas ao Poder Executivo correspondeu a 47,67% da Receita Corrente Líquida

arrecadada, tendo ficado abaixo do limite máximo de 54%, bem como do limite

prudencial de 51,30%. Quando Consolidado, o percentual empregado em despesas

com pessoal passa a ser de 49,36% da Receita Corrente Líquida arrecadada.

✓ **Dívida Consolidada:** O percentual da Dívida Consolidada Líquida em relação à

Receita Corrente Líquida foi de 1,78%, respeitando o limite definido por resolução do

Senado Federal de 120%.

✓ Operações de Crédito: O limite de 16% definido pelo Senado Federal para

Operações de Crédito Internas e Externas foi cumprido, uma vez que o percentual de

Operações de Crédito Internas e Externas representou apenas 6,58% da Receita

Corrente Líquida.



✓ Transferências para o Poder Legislativo: O montante dos duodécimos transferidos à Câmara Municipal no exercício de 2016 correspondeu a 4,94% do valor arrecadado em 2015 das receitas que servem de base para a transferência, respeitando o limite de 6%, conforme previsto no inciso II do artigo 29-A da Constituição Federal.

1.4 CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NA LDO

Quanto às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, nem todas foram atingidas:

✓ **Receita Total:** A meta estabelecida foi de R\$ 356.908.635,00. Uma vez que o valor arrecadado foi de R\$ 332.776.735,53, o município não atingiu a meta.

✓ **Despesa Total:** Foi definida uma meta de R\$ 356.908.635,00. O valor executado foi de R\$ 296.217,817,47, de modo que o município não atingiu a meta.

✓ **Receita Primária:** A meta estabelecida foi de R\$ 341.250,451,00. Tendo em vista que o valor arrecadado foi de R\$ 290.399.420,09, o município não atingiu a meta.

✓ **Despesa Primária:** Determinou-se uma meta de R\$ 356.908.635,00. O valor executado foi de R\$ 292.567.590,71, de modo que o município não atingiu a meta.

✓ **Resultado Primário:** A meta estabelecida foi de R\$ (12.933.184,00). Uma vez que o resultado apurado foi de R\$ (2.168.170,65), o município atingiu a meta.

✓ **Resultado Nominal:** Foi definida uma meta de R\$ 7.957.805,16. Tendo em vista que o resultado apurado foi de R\$ (3.466.768,46), o município atingiu a meta.

✓ **Dívida Pública Consolidada:** A meta estabelecida foi de R\$ 53.756.621,10. O valor apurado foi de R\$ 54.740.593,75, de modo que o município não atingiu a meta.



✓ **Dívida Consolidada Líquida:** Determinou-se uma meta de R\$ 29.106.707,19. Uma vez que o valor executado foi de R\$ 5.087.454,35 de modo que o município atingiu a meta.

2 GESTÃO TRIBUTÁRIA

2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

- Acompanhamento do comportamento da receita e da despesa visando à racionalização de gastos e adoção de medidas para aumento da arrecadação;
- Acompanhamento da efetivação do cadastramento contínuo dos imóveis de finalidades residenciais, comerciais, industriais dentre outros;
- Normatização do controle cadastral abrangendo os diversos processos administrativos de recepção e monitoramento do cadastro de contribuintes;
- Aperfeiçoamento das ações de cobrança, por meio do protesto de títulos em Cartórios:
- Elaboração de check-list para o setor de atendimento geral, contendo informações sobre direcionamentos de contribuintes para protocolização de processos no município, com objetivo de melhorar o atendimento;
- Retorno da implantação da Planta Genérica de Valores do Município para os valores de 2015:
- Entrega de aproximadamente 48.000 carnês de IPTU/TSU, sendo 10.500 territoriais e 37.500 prediais, no período de março a abril de 2016;
- Ampliação da quantidade de senhas para os servidores do setor de fiscalização para utilização do sistema contratado do Serviço Federal de Processamento de Dados SERPRO para consulta de CPF e CNPJ, utilizado para o fim de identificar nome, endereço e CNPJ/CPF correto dos contribuintes;



- Acompanhamento e supervisão das normas e procedimentos para emissão

de Alvarás de Funcionamento provisório e definitivo;

- Atualização do cadastro dos contribuintes visando melhoria da qualidade do

atendimento e da arrecadação;

- Implantação do sistema G-Simples disponibilizado pela AMUNES para

aprimoramento da fiscalização de empresas tributadas pelo regime do Simples

Nacional.

-Treinamento dos Fiscais de Renda do município para implantação da

fiscalização das empresas tributadas pelo regime do Simples Nacional.

- Sistema da nota

- Acompanhamento diário e constante dos processos de cobrança administrativa

e judicial da Dívida Ativa.

3 GESTÃO E CONTROLE DE CONVÊNIOS

3.1 ATIVIDADES REALIZADAS

3.1.1 Convênios entre o município, associações e entidades filantrópicas

municipais

Orientação na execução de convênios firmados entre a PMC e as associações

ou entidades filantrópicas municipais, nos quais a prefeitura municipal é a concedente

de recursos financeiros.

Parecer nos processos de solicitação de repasse, informando a situação das

convenentes frente a apresentação de prestação de contas de recursos já repassados

pela Prefeitura.



Análise das prestações de contas dos recursos repassados, com emissão de

pareceres e notificações, junto a despachos pertinentes a homologação das

prestações de contas.

3.1.2 Controle e Análise de Diárias e Suprimentos

Controle de liberação de diárias e suprimentos, registrando os credores e

valores a serem repassados, de acordo com os processos de solicitação.

Manifestação nos processos de solicitação de diárias e suprimentos,

informando a situação dos solicitantes, frente a apresentação de prestação de contas

de recursos já repassados pela Prefeitura.

Análise das prestações de contas dos recursos de diárias e suprimentos, com

emissão de pareceres e notificações, junto a despachos pertinentes a homologação

das prestações de contas.

3.1.3 Prestação de Contas dos Convênios e Programas firmados entre o

governo Federal/Estadual e a Prefeitura Municipal de Colatina

Análise das Prestações de Contas do Programa Dinheiro Direto na Escola -

PDDE, formalizadas pelas Entidades Executoras – Escolas Municipais, com emissão

de pareceres e notificações, junto a despachos pertinentes a homologação das

prestações de contas e registro da movimentação financeira junto ao Fundo Nacional

de Educação - FNDE, através do Sistema de Gestão de Prestação de Contas -

SIGPC.

Elaboração das Prestações de Contas dos convênios e programas firmados

entre o governo Federal/Estadual e o município de Colatina, após a execução parcial e

final dos mesmos pelas Secretarias Municipais de Educação, Obras, Assistência

Social, Cultura e Desenvolvimento Rural.

4 GESTÃO ADMINISTRATIVA



4.1 ATIVIDADES REALIZADAS

- Organização e promoção de eventos e cerimoniais para assinatura de convênios, inaugurações, entrega de obras, entre outros, tendo sido realizados 22 eventos em 2016, atingindo um público de aproximadamente 4.400 pessoas;
 - Organização semanal de reuniões com vereadores do município;
 - Realização de reuniões semanais com os secretários municipais;
- Organização de reuniões periódicas em comunidades em parceria com as
 Associações de Moradores foram realizadas 23 reuniões em 2016 com aproximadamente 1900 munícipes;
- Atendimento às Associações de Moradores com o objetivo de atender as necessidades dos cidadãos;
- Atendimento ao público em geral, bem como às demais entidades de todo e qualquer segmento, através da Secretaria Municipal de Gabinete, apresentando uma média de 12 atendimentos presenciais e 80 atendimentos telefônicos diariamente;
 - Envio de convites e correspondências oficiais;
- Documentos emitidos em 2016: 124 Termos de Anuência, 64 Mensagens/ Projeto de Lei, 86 Memorandos, 66 Portarias, 05 Licenças, 03 Leis Complementares, 14 Convênios, 802 Decretos e 93 Leis;
- Diagnóstico de problemas do município através da Ouvidoria Municipal, bem como o encaminhamento para os órgãos e/ou secretarias competentes na busca de estudo e apresentação de soluções 335 atendimentos realizados em 2016;
- Realização de licitações, sendo: 124 pregões presenciais, 07 pregões eletrônicos, 01 chamada pública, 03 credenciamentos, 10 tomadas de preço, 23 na modalidade convite e 07 concorrências públicas;
 - Número de Processos protocolizados na Prefeitura: 29.462
- Realização de folha de pagamento de servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo Municipal, e seus benefícios trabalhistas, bem como fornecimento



de vale-transporte e vale-alimentação, além do pagamento de bolsas de estágio e seguro dos estagiários;

- Apuração mensal de INSS, FGTS e consignação;
- Elaboração de relatórios gerenciais dos recursos humanos e folha de pagamento;
- Administração do contrato de parcelamento de FGTS junto a Caixa Econômica Federal;
 - Emissão de Laudo do Perfil Profissiográfico;
- Convocação dos aprovados nos Concursos Públicos 001/2007, 001/2011, 002/2011 e 001/2015;
- Convocação do Processo Seletivo para os cargos de: auxiliar de serviços gerais, professor, cuidador, assistente social, psicólogo, assessor jurídico, escriturário, educador social, oficineiro, enfermeiro do trabalho, fisioterapeuta, pedagogo, cozinheiro, motorista e coordenador;
 - Contratação de servidores de cargo comissionado;
 - · Contratação de estagiários;
- 120 (cento e vinte) atendimentos/dia a servidores efetivos, comissionados, de designação temporária, e estagiários;
- Pedido de demissão e rescisão de contrato de trabalho, e demissão de contrato de estágio;
 - Preenchimento de CAT para requer beneficio junto ao INSS;
- Realização de visitas domiciliares e acompanhamento de auxiliares de serviços urbanos que ingressaram no corrente ano;
 - Atendimento social a servidores e seus familiares;
- Elaboração de laudos sociais para concessão de licenças com vencimentos a servidores que necessitam acompanhar familiares;
 - Visitas institucionais;
- Visitas para elaboração de laudos técnicos do âmbito de segurança do trabalho;
- Avaliação de desenvolvimento do servidor para conclusão do estágio probatório e acompanhamento de seu desenvolvimento;
 - Parecer técnico para processo de insalubridade;
 - Estudo e mensuração de EPI para secretarias;
 - Acompanhamento técnico para elaboração do PPRA;



- Visitas técnicas de prevenção e para emissão de laudos técnicos;
- Auxílio técnico em processos trabalhistas na Vara do Trabalho;

Patrimônio:

- Levantamento patrimonial nas diversas secretarias;
- Identificação dos bens a localizar;
- Baixa dos bens vencimento;
- Comunicação dos bens em aberto à secretaria.
- Relatório informando medidas a serem adotadas

Capacitação e Eventos em Prol dos Servidores:

- Edital e processo eleitoral da CIPA, inclusive participação na criação do estatuto da mesma;
- Treinamentos diversos, tais como: integração, primeiros socorros e assédio moral;
 - Palestras de conscientização

Tecnologia da Informação:

- Integração Tecnológica dos Prédios Públicos.
- Link de Internet
- Repositório xml
- Hospedagem de home page com o dominio: www.colatina.es.gov.br
- Solução de perímetro (Hardware e software de controle de acesso à internet)
- Registro de preço de notebook e computadores e ferramentas, e peças de reposição.
- Interligação das fibra óptica os prédios distantes do prédio sede.
- Link de internet de 20Mb (download e upload)
- repositório xml para armazenamento de nota fiscal eletrônica



Software em gestão pública

• Abrir processo de licitação da ata de registro de Preço de notebooks e

ferramentas e peças de reposição

Aquisição de 2 servidores de Controle de Perímetro por processo licitatório.

Manutenção de Frota Mecânica:

No exercício de 2016, a Prefeitura Municipal de Colatina (excetuando-se as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, que conta com Frota própria) contou:

69 veículos (30 a base de gasolina e 39 a base de óleo diesel e diesel S-10);
21 máquinas a base de diesel S-10 (máquinas leves e pesadas) e;

08 motocicletas a base de gasolina.

Para a manutenção da frota foram consumidos 52.452 litros de gasolina, 195.576 litros de óleo diesel e diesel S-10, totalizando 248.028 litros de

combustível.

Em média, os veículos à base de gasolina consumiram 1.748 litros cada no ano,

cerca de 145,7 litros por carro ao mês. Os veículos a base óleo diesel e diesel S-

10 consumiram em média 5.014 litros cada por ano, cerca de 417 litros ao mês.

5 CONTROLE INTERNO

Tendo em vista as exigências e atribuições do Sistema de Controle Interno

contidas na Resolução TCE/ES nº. 227/2011, alterada pela Resolução TCE/ES nº.

257/2013, bem como no "Guia de orientação para Implantação do Sistema de Controle

Interno na Administração Pública", anexo a mesma e da qual faz parte integrante,

seguem as informações referentes às atividades desenvolvidas por esta Secretaria

Municipal de Controle Interno durante o exercício de 2016.

Inicialmente, é importante mencionar que o Sistema de Controle Interno no

Município de Colatina foi implantado através da Lei Municipal nº. 073, de 12 de agosto

de 2013 e, as atividades desenvolvidas por esta Secretaria continuam fazendo parte



do processo de implementação do referido sistema, pois para que o mesmo esteja em

perfeito funcionamento, é indispensável a adoção de algumas medidas.

No exercício acima assinalado, esta Secretaria deu continuidade ao trabalho de

adequação do portal transparência deste Município, de acordo com a recomendação

da Secretaria de Estado de Controle e Transparência – SECONT e do Ministério

Público Federal.

Esta Secretaria recebeu servidores da Controladoria Geral da União, com intuito

de melhorar e agilizar o desenvolvimento do portal transparência deste Município,

visando precipuamente implantar o SIC - Sistema de Informações ao Cidadão e e-SIC

Sistema Eletrônico do Serviço de Infamações ao Cidadão.

No que se refere a implantação do e-SIC, esta Secretaria em contato com

servidores da Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação deste Município e da

CGU têm realizado trabalhos para funcionamento do mesmo. Quanto a implantação

de um SIC, depende da criação de um espaço físico, com ferramentas e servidores

exclusivos para tal finalidade, cujo tempo para cumprimento de sua implantação

depende de determinação do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Concomitantemente, esta Secretaria por inúmeras vezes manteve contato com a

empresa contratada para desenvolvimento do módulo de portal transparência, a fim de

que a mesma providenciasse todas as adequações necessárias ao melhor

funcionamento do referido sistema.

Esta Secretaria realizou, ainda, treinamento de capacitação pela empresa E&L

na sede desta Prefeitura no dia 11/03/2016, no qual vários servidores das

Coordenadorias de Licitações e de Contratos e Convênios participaram e foram

capacitados a inserir as informações necessárias, de acordo com as exigências da

SECONT e CGU.

Esta Secretaria deu continuidade ao trabalho de orientação das Secretarias

Municipais para confecção das minutas das instruções normativas, com objetivo de



normatizar os pontos de controle, a fim de que as mesmas possam compor o Manual

de Rotinas Internas e Procedimentos de Controle do Município de Colatina.

As minutas referentes ao Sistema de Prestação de Contas e Convênios – SPCC

e ao Sistema de Tecnologia da Informação - STI, encontram-se em fase de verificação

e correção.

As minutas das instruções normativas referentes ao Sistema de Contabilidade -

SCO, após análise e verificação, foram remetidas ao Gabinete do Chefe do Poder

Executivo Municipal para aprovação através de decreto municipal.

Assim, tais instruções normativas foram aprovadas por meio dos decretos

municipais nº.s 19.302/2016 (IN SCO 01: dispõe sobre normas e procedimentos para

registro da execução orçamentária e extra orçamentária da Administração Pública

Direta e Indireta do Município de Colatina), 19.303/2016 (IN SCO 02: dispõe sobre

normas e procedimentos para geração e consolidação dos demonstrativos contábeis),

19.304/2016 (IN SCO 03: dispõe sobre normas e procedimentos para geração e

divulgação dos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal).

Tais instruções normativas foram enviadas ao respectivo Sistema Administrativo

e encontram-se no site da Prefeitura Municipal de Colatina para consulta dos

servidores e demais interessados.

Ainda no exercício de 2016, esta Secretaria atendeu pedidos de informações

realizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCE/ES, e visando

atender as equipes de auditoria solicitou as informações necessárias junto as

Secretarias Municipais pertinentes a cada assunto e acompanhou os trabalhos, a fim

de que todas as exigências fossem cumpridas no prazo estipulado pela referida corte.

6 ASSESSORAMENTO JURÍDICO



A Procuradoria do Município de Colatina vem por meio deste apresentar

relatório de gestão referente aos trabalhos desenvolvidos no ano/exercício de 2016,

detalhando o que se segue:

Quanto à atuação na Justiça Estadual

Esta Procuradoria Municipal atuou, em todas as instâncias jurisdicionais em

aproximadamente 650 procedimentos, tais como: Ações Ordinárias, Execuções de

Débitos Fiscais, Contestações, Embargos de Declaração, Embargos à Execução,

Ações Civis Públicas, Reintegração de Posse, Contrarrazões em Recursos, Recursos

de Apelação, Agravos de Instrumento, Recurso Especial, Recurso extraordinário, Ação

Direta de Inconstitucionalidade, prestou informações em Mandados de Segurança,

dentre outros procedimentos.

Também em 2015 o Ministério Público Estadual protocolou várias Ações Cíveis

Públicas, visando prestação jurisdicional no sentido de imputar ao Município de

Colatina exigências de realizar inúmeras obras, em decorrência das áreas de risco

deflagradas com as chuvas de 2013/2014, sem a existência de recursos. Em 2016

esta Procuradoria também não mediu esforços em contra-arrazoar em instância

superior estas ações e também obteve êxito em todas estas demandas.

Quanto à atuação na Justiça do Trabalho

No ano de 2016 este Órgão Municipal atuou, tanto no polo ativo quanto no polo

passivo, em aproximadamente 600 procedimentos nesta justiça especializada, tanto

em primeira quanto em segunda instância, dentre os quais, pode-se mencionar:

Contestações, Recursos Ordinários, Recursos de Revista, Petições Intercorrentes,

manifestações em laudos técnicos, dentre outros.

Quanto à atuação extrajudicial

No ano de 2016 esta Procuradoria Municipal emitiu parecer em mais de 1000

processos administrativos, dentre eles: minutas de contratos administrativos,



solicitações de reequilíbrio financeiro em contratos administrativos, dispensas de

procedimentos licitatórios, recursos administrativos interpostos contra decisões

proferidas no âmbito da Administração Municipal, pedidos de licenças e de benefícios

requeridos por servidores municipais, requerimentos de terceiros que poderiam gerar

encargos financeiros ao Município, prestou esclarecimentos a todos os Órgãos do

Poder Judiciário, do Poder Legislativo, do Ministério Público, Defensoria Pública,

dentre outros.

Outra atividade que vem sendo acompanhada por esta Procuradoria são as

cobranças de dívidas ativas realizadas no Município, objetivando evitar a prescrição

dos respectivos débitos fiscais. Em 2016 foi implementada a forma de cobrança por

meio de protesto de dívida em Cartório, sendo que, nos casos de insucesso das

mesmas, é realizada a cobrança pelas vias judiciais através de Ação de Execução

Fiscal.

Vale mencionar também que esta Procuradoria acompanha os pagamentos de

Precatórios realizados pelo Município, neste ano de 2016 foi pago a título de

Precatórios Trabalhistas a importância de R\$ 2.898.220,51 (dois milhões, oitocentos e

noventa e oito mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e um centavos) todos referentes

ao ano de 2015. Na Justiça Estadual foi pago o valor de R\$ 185.220,55 (cento e

oitenta e cinco mil e duzentos e vinte reais e cinquenta e cinco centavos) referentes

aosprecatórios de 2016.

Por fim, vale dizer que neste ano esta Procuradoria se empenhou em melhorar

o seu sistema operacional, objetivo que se estenderá e será uma das metas para o

próximo ano/exercício de 2017.

7 AÇÕES DE DEFESA CIVIL

7.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atendimento aos munícipes: monitoramento, alerta, alarme e ações de

resposta (ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários), a fim de

preservar a integridade dos habitantes, prevenir perdas materiais e econômicas,



manter ou restabelecer a situação de normalidade do município, procedendo com

Interdições e Notificações quando necessárias.

Acompanhamento da Execução do Plano Municipal de Redução de Riscos -

PMRR

Em Abril/2016 o Município Decretou Situação de Emergência novamente, em

função da Estiagem.

• Em 16 de Novembro de 2016 o Município Decretou novamente Situação de

Emergência através do Decreto 19.360/2016 (cujo fim da vigência se dará em Maio de

2017 – 180 dias), não Homologado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo

Governo Federal.

Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti em parceria com a Secretaria

Municipal de Saúde e outras.

Monitoramento sistemático de áreas afetadas pelas chuvas que atingiram o

município nos últimos anos, especialmente a execução das obras de estabilização e

contenção de encostas em função das chuvas ocorridas no final de 2013.

Acompanhamento, em parceria com a Coordenadoria de Habitação

COHABITA, das famílias que estiveram e estão, sob o benefício do aluguel social, e

que foram beneficiadas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV, no

Residencial Nilson Soella III.

Continuação do acompanhamento de processos gerados em virtude das áreas

afetadas pelas chuvas que atingiram o município em 2013, cujas obras estão sendo

executadas - 2015/2016, dentre outros.

Portanto, em 2016 foram realizados 744 atendimentos, com emissão de:

Laudos e ou Relatórios Técnicos, Relatórios simples, Processos Instruídos pela

COMDEC e Processos Tramitados;

Assim distribuídos:



Laudos Técnicos: 65

Relatórios Técnicos: 238

Relatórios Simples: 247

Processos Instruídos pela COMDEC: 59

Processos Tramitados:135

8 COMUNICAÇÃO SOCIAL

8.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

• Impressão e colagem de 11 outdoors nos pontos disponíveis do Município,

para divulgação das seguintes campanhas informativas e eventos: Mais Saúde,

Educação, Obras, Cultura, Serviço Social, Tocha Olímpica, Carnaval Colatinense e

Festa de Emancipação Política do Município.

• Impressão de panfleto para divulgação das ações informativa: Esgotamento

Sanitário:

Contratação da empresa para publicação no Diário Oficial da União, dos

Atos Oficiais do Município;

Contratação de jornal A Gazeta, para publicação dos avisos de licitação e

demais atos oficiais do Município de Colatina;

• Contratação de empresa para impressão do jornal "O Colatinense" – jornal

de divulgação institucional com abrangência urbana e rural com tiragem de 5.000

unidades semanais;

• Campanha televisiva na Rede SIM SAT, com abrangência no município e

Colatina e interior, para inserção de 29 VTs de 30's, para divulgação dos trabalhos

realizados: "Saúde", "Educação", "Obras" e "Saneamento", e de 39 VT de 45's para

divulgar: "Ações do Programa de Desenvolvimento Urbano e Saneamento

Ambiental - Lado Sul";



• Campanha televisiva na TV Gazeta Noroeste, com abrangência em Colatina,

interior e municípios da região noroeste capixaba, para inserção de 21 VTs de 30

´s, para divulgação dos trabalhos realizados: "Saúde", "Educação", "Obras" e

"Saneamento", e de 18 VT de 45's para divulgar: "Ações do Programa de

Desenvolvimento Urbano e Saneamento Ambiental - Lado Sul";

• Divulgação em imprensa escrita, Jornal do Vale, de abrangência regional,

para divulgação dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Colatina, com foco nas

obras que estão sendo realizadas;

• Colagem e veiculação de 10 busdoor para divulgação da campanha:

"Combate ao Trabalho Infantil".

9 DIFUSÃO CULTURAL E PRÁTICAS DESPORTIVAS

9.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Promoção de Eventos Culturais:

• Biblioteca Pública Municipal: Fornece suporte aos leitores e estudantes,

disponibilizando acervo tanto de livros didáticos para pesquisa quanto de literatura

nacional e estrangeira.

• Casa da Cultura: Espaço destinado a realização de oficinas de artesanato e

cultura, que tem o objetivo de levantar a auto-estima das mulheres, servir de terapia

para pessoas que necessitem, indicados por profissional credenciado, além de

proporcionar o aumento da renda familiar. Em 2016 atendeu um público aproximado

de 300 pessoas, na realização de 22 cursos e oficinas.

• Carnaval Colatinense: Evento realizado na nova área de eventos da cidade -

Avenida Moacir Dalla, com o desfile de 06 escolas de samba, evolvendo um público

aproximado de 10 mil pessoas;

Festival Municipal de Musica: Evento realizado Praça do Sol Poente, em

Setembro, com público aproximado de mil pessoas e 12 competidores, com o objetivo



de desenvolver o potencial artístico dos músicos e cantores nascidos e/ou que

residam no município através de mostra competitiva .

• Festival Nacional de Viola: Mostra competitiva que tem por objetivo base dar

visibilidade aos festivaleiros do país, proporcionar o enriquecimento cultural e trazer o

lazer, além do desenvolvimento econômico para os moradores da região no distrito de

Itapina. O festival contou com 24 competidores e recebeu um público de 6000

pessoas, aproximadamente;

· Projeto Sinfonia: Projeto desenvolvido com a finalidade de ensino as

comunidades carentes da cidade, disponibilizando instrumentos musicais (violão,

teclado, acordeon, cavaquinho e viola caipira), além de professores e corpo

administrativo, o projeto acontece em 08 núcleos, com aulas ministradas a 600 alunos.

Projeto Coisa Nossa: Tem por objetivo expor e comercializar os trabalhos de 35

artesãos e culinaristas colatinenses aos sábados e domingos na Praça Sol Poente,

como também participação em feiras em outros municípios, bem como exposições em

feiras estaduais. Incluindo eventos culturais aos finais de semana através do Projeto

Cultura na Praça, com apresentações musicais e teatrais, priorizando os artistas

locais.

• Dia do Livro Infantil: Comemorar o dia do livro infantil, incentivar o público

infantil a visitar a biblioteca, contação de estórias com participação nas

dramatizações, além de incentivar as crianças e jovens a se tornarem sócios da

Biblioteca Pública Municipal.

Projeto Minibibliotecas Públicas: Objetiva incentivar a leitura, circular livros

recebidos de doações já cadastrados em nosso acervo, constituídos de pequenos

acervos disponibilizados em algumas secretarias da Prefeitura Municipal de Colatina,

Bancos, INSS, CRAS, Postos de Saúde, dentre outros. Os livros são acomodados em

pequeno display e colocados estrategicamente nestes locais onde a grande

movimentação de pessoas e são trocados a cada dois meses.

• Festa da Cidade: realizada no mês de agosto a festa de emancipação



político-administrativa do município de Colatina, com o propósito de oferecer aos cidadãos colatinenses e visitantes a oportunidade de festejar esta data tradicional na cidade.

Atividades Desportivas e Culturais:

I Copa Cidade de Futebol 7: Campeonato ocorrido nos meses de agosto e

setembro, com a participação das equipes AESC, Atlético Colatina Velha, Asa Negra,

Fortaleza, Grotinha, Atlético Senna, Dom Bosco, Guela Seca, Impacto e São Miguel.

• Il Copa Sol Poente de Futsal: Campeonato ocorrido entre os meses de maio a

agosto de 2016, com a participação das categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15 das

equipes ACD, AESC, Ayrton Senna, Juventude, Alvinegro, ADEMC, Núcleo do Vasco

e IADE.

• I Copa Cidade de Futebol de Campo Rural: Campeonato realizado entre as

comunidades do meio rural de Colatina: Baunilha, Itapina, Piabas, São Miguel,

Germaninho, Monte Belo e Moschen, tendo iniciado no mês de setembro, com término

previsto para ocorrer no mês de novembro.

• I Copa Cidade de Futebol de Campo Máster: Campeonato realizado entre

jogadores na faixa etária acima de 38 anos com a participação das equipes: Dom

Bosco, Baunilha, Olívio Zanotelli, Maria das Graças, Lambsal, Vila Amélia e Frisa.

Iniciou-se na última semana de setembro e terminará no dia 12 de novembro de 2016.

• I Copa Cidade de Futsal: Campeonato realizado no Ginásio de Esportes da

ADEMC, com a participação de dez equipes de diversos bairros de Colatina: Atlético

Colatina Velha, Fênix, Batista Filadélfia, Elite, Real São Pedro, São Marcos, Vila

Amélia, Maria das Graças, Ajax e Defensor. Iniciou-se no dia 18 de outubro e teve

seu encerramento no mês de dezembro.

Piscina da ADEMC: Aula de Hidroginástica e Natação para crianças,

adolescentes, adultos e idosos, nos períodos matutino, vespertino e noturno de

segunda a quinta-feira;



Campos Bom de Bola Bairros Jardim Planalto e São Miguel: aula de futebol 7

para crianças e adolescentes de 07 a 16 anos;

Ginásio Zitto Dalla (ADEMC): Aula de Futsal às segundas e sextas-feiras para

crianças e adolescentes de 07 a 16 anos.

Ginástica Rítmica: Projeto Campeões do Futuro em parceria com o Governo do

Estado para meninas de 06 a 15 anos. 2 núcleos: às terças e quintas-feiras no

Ginásio Zito Dalla e, às segundas e quartas-feiras no CEU's Bairro Colúmbia,

atendendo 146 alunas.

• Estádio Eugênio Meneguelli: treinamento para meninos que se destacam nas

escolinhas da PMC, nas categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15 para participarem de

competições intermunicipais, tais como a Copa A Gazetinha (Professores Samuel e

Hugo).

• Campeonato Interno de Natação: realizado no mês de outubro, entre os alunos

de natação da ADEMC, com o intuito de fomentar o espírito esportivo entre os atletas.

10 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

10.1 AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR

Objetivos:

- Adquirir merenda escolar de qualidade para os 14.160 estudantes matriculados na

rede municipal de ensino.

Público Alvo:

- 14.160 estudantes regularmente matriculados na rede municipal de ensino.

Atividades Desenvolvidas:

- Execução do recurso previsto para a compra dos gêneros alimentícios necessários a

alimentação escolar dos estudantes.



Metodologia:

- Registro de ata de preço dos produtos e gêneros para adquiridos por meio de licitação.
- Realização de compra, por meio de chamada pública, de hortifrutigranjeiros da Associação de Agricultura Familiar do Município de Colatina CAF, com o acompanhamento do Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

Fontes de Financiamento:

- Repasse por meio de convênio com o Governo Federal do Programa Nacional de Alimentação Escolar FNDE.
- Recursos próprios (25% destinados a educação)

10.2 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E OBRAS COMPLEMENTARES DE ESCOLAS E QUADRAS ESCOLARES

Objetivos:

- Construir, reformar e ampliar escolas.

Público Alvo:

- -Creche do Bairro Aparecida;
- Creche do Bairro Santa Terezinha.

Atividades Desenvolvidas:

- Conclusão da construção da Creche do Bairro Aparecida;
- Conclusão da construção da Creche Santa Terezinha.

Metodologia:

- -Elaboração de Projeto de engenharia de acordo com as normas do Proinfância do MEC.
- Instrução do processo de contratação de empresa especializada para a realização dos serviços de construção.
- Validação e aprovação do Projeto.

Fontes de Financiamento:



- Recursos do Proinfância do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

10.3 DINHEIRO DIRETOR NA ESCOLA – PDDE/FNDE

Objetivos:

- Dotar as escolas públicas multisseriadas de materiais de consumo.

Público Alvo:

- 02 Escolas multisseriadas que não possuem UEX.

Atividades Desenvolvidas:

- Realização de compras de materiais de consumo para as escolas multisseriadas.
- Distribuição dos materiais às escolas.

Metodologia:

- Instrução do processo de aquisição dos materiais mencionados.
- Entrega com veículos próprios dos materiais mencionados.
- Prestação de contas referente a aplicação dos recursos.

Fontes de Financiamento:

- FNDE – Fundo Nacional par ao Desenvolvimento da Educação.

10.4 PROJETO COLATINA CIDADE LEITORA

Objetivos:

- Fortalecer o Projeto Colatina Cidade Leitora.

Público Alvo:

- 214.160 estudantes da rede municipal de ensino e população em geral.

Atividades Desenvolvidas:



- Promoção de atividades interativas com as comunidades por meio das escolas em que a leitura seja o foco principal.

Metodologia:

- Realização de Vilas Literárias na Praça do Sol Poente com o oferecimento de diversas oficinas interativas para a população.
- Desenvolvimento de projetos de leitura nas escolas.

Fontes de Financiamento:

- Recursos próprios do município não vinculados ao ensino obrigatório e Salário Educação.

10.5 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES MEIO DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ENSINO

Objetivos:

- Manter em pleno funcionamento a secretaria municipal de educação, visando a melhoria e a qualidade do ensino.

Público Alvo:

Aproximadamente 80 servidores que atuam na Secretaria Municipal de Educação.

Atividades Desenvolvidas:

- Remuneração e aperfeiçoamento de pessoal lotado na secretaria municipal de educação.
- aquisição, manutenção e conservação de instalações e equipamentos da Secretaria Municipal de Educação.

Metodologia:

Utilização de recursos municipais destinados a Educação.

Fonte de Financiamento:



Recursos Municipais (25% destinado à educação), Salário Educação e FUNDEB

(40%).

10.6 MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR DO ENSINO

FUNDAMENTAL

Objetivo:

- Garantir a oferta regular do serviço de Transporte Escolar, bem como, oportunizar a

permanência e a continuidade dos estudos para os alunos residentes na área rural do

município de Colatina ou em áreas de difícil acesso, desde que regularmente

matriculados na Rede de Ensino Público Municipal.

Público Alvo:

- O público alvo são crianças e adolescentes na faixa etária entre 04 e 14 anos que

estejam devidamente matriculados nas escolas da Rede de Ensino Pública Municipal.

Atividades Desenvolvidas:

- Atendimento ao público (Responsáveis pelos alunos, diretores escolares,

prestadores de serviço, representantes de comunidade e interessados de modo geral);

- Cadastro de 2.500 alunos para utilização dos veículos escolares;

- Instrução do processo administrativo para contratação dos serviços de Transporte

Escolar de acordo com a legislação vigente;

Administração, acompanhamento e fiscalização dos serviços ofertados mediante a

terceirização e da frota própria;

- Atividade de conscientização com alunos, familiares e equipe gestora das escolas

atendidas com o serviço de Transporte Escolar para o uso seguro do veículo escolar;

Metodologia:

- Contato direto com as pessoas direta ou indiretamente envolvidas na

operacionalização dos serviços de Transporte Escolar;

- Reuniões com diretores e coordenadores de turno;

Preenchimento de Formulários desenvolvidos a partir das necessidades

apresentadas;



- Visitação IN LOCO aos problemas apresentados pelas comunidades rurais e urbanas;
- Elaboração de Plano de Atuação para contratação dos serviços de Transporte Escolar Terceirização;
- Reunião com as comunidades escolares nas escolas de matrícula para esclarecimentos, divulgação de normas, realização de combinados com vistas à organização e dinamização da prestação de servico:
- Aquisição de veículos novos para renovação da frota existente;

Fontes de Financiamento:

- Recursos Financeiros provenientes da Arrecadação Municipal destinados à Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino MDE;
- Recursos Financeiros provenientes do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB;
- Recursos Financeiros provenientes da Cota-parte Salário-Educação;
- Recursos Financeiros provenientes do Programa Nacional de Transporte Escolar PNATE:
- Recursos Financeiros provenientes do Programa Nacional Caminho do Campo;

10.7 MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO

Objetivo:

Garantir a oferta regular do serviço de Transporte Escolar, bem como, oportunizar a permanência e a continuidade dos estudos para os alunos residentes na área rural do município de Colatina ou em áreas de difícil acesso e área urbana, desde que regularmente matriculados na Rede de Ensino Público Estadual.

Público Alvo: O público alvo são os adolescentes que estejam devidamente matriculados nas escolas da Rede de Ensino Pública Estadual.

Atividades Desenvolvidas:

- Elaboração da Instrução Normativa do Transporte Escolar;
- Atendimento ao público (Responsáveis pelos alunos, diretores escolares, prestadores de serviço, representantes de comunidade e interessados de modo geral);



- Elaboração do Plano de Trabalho e oficialização junto à SEDU com atendimento à 450 alunos residentes na zona Rural e 800 alunos de Ensino Médio residentes na área urbana:
- Instrução do processo administrativo para contratação dos serviços de Transporte Escolar de acordo com a legislação vigente;
- Administração, acompanhamento e fiscalização dos serviços ofertados mediante a terceirização e disponibilização do cartão estudantil;
- Atividade de conscientização com alunos, familiares e equipe gestora das escolas atendidas com o serviço de Transporte Escolar para o uso seguro do veículo escolar;

Metodologia:

- Atuação junto à Superintendência Regional de Educação;
- Contato direto com as pessoas direta ou indiretamente envolvidas na operacionalização dos serviços de Transporte Escolar;
- Reuniões com diretores e coordenadores de turno;
- Preenchimento de Formulários desenvolvidos a partir das necessidades apresentadas;
- Visitação IN LOCO aos problemas apresentados pelas comunidades rurais e urbanas:
- Elaboração de Plano de Atuação para contratação dos serviços de Transporte Escolar Terceirização;
- Execução dos Contratos de prestação de serviços;

Fontes de Financiamento:

- Recursos Financeiros provenientes do Programa Nacional de Transporte Escolar PNATE:
- Recursos da Arrecadação Municipal Própria;

10.8 MANUTENÇÃO DA FROTA MECÂNICA E MOTORIZADA DE APOIO AO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo:

- Garantir o pleno funcionamento dos veículos utilizados na execução de Programas, Projetos e Atividades desenvolvidas a nível de ensino fundamental;



Público Alvo:

 O público alvo alunos, professores, técnicos da Secretaria Municipal de Educação e demais servidores diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental;

Atividades Desenvolvidas:

- Serviço de Transporte Escolar;
- Locomoção para Seminários, Simpósios, Congressos e Reuniões Pedagógicas;
- Locomoção da equipe técnica do Ensino Fundamental para visitas pedagógicas e reuniões com a comunidade escolar:

Metodologia:

- Contratação de serviços e peças para manutenção dos veículos Terceirização de Oficina Mecânica;
- Realização de Manutenção preventiva e corretiva periódicas;

Fontes De Financiamento:

- Recursos provenientes da transferência da Cota-Parte do Salário-Educação;
- Recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB;

10.9 MANUTENÇÃO DA FROTA MECANICA E MOTORIZADA DE APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL AO ENSINO

Objetivo:

- Garantir o pleno funcionamento dos veículos utilizados na execução de Programas, Projetos e Atividades desenvolvidas na Educação Infantil e pelos setores administrativos de apoio à educação;

Público Alvo:

- O público alvo são os alunos, professores, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, servidores diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do



Ensino Infantil, Conselhos de Escola, do FUNDEB e de Educação, assim como, qualquer demanda relacionada à educação motivada por munícipes.

Atividades Desenvolvidas:

- Serviço de Transporte Escolar;
- Locomoção para Seminários, Simpósios, Congressos e Reuniões Pedagógicas;
- Locomoção da equipe técnica do Ensino Infantil para visitas pedagógicas e reuniões com a comunidade escolar;
- Serviços de orientação pedagógica, supervisão, formação continuada e palestras junto aos professores e equipes escolares;
- Locomoção de mão-de-obra para serviços de carpintaria, manutenção, reparos e obras escolares, distribuição de gêneros alimentícios, distribuição de material didático e de higiene e limpeza;
- Remoção de bens servíveis e inservíveis;
- Distribuição de mobiliário escolar;
- Serviço de recuperação de bens e equipamentos escolares;

Metodologia:

- Contratação de serviços e peças para manutenção dos veículos Terceirização de Oficina Mecânica;
- Realização de Manutenção preventiva e corretiva periódicas;

Fontes De Financiamento:

- Recursos provenientes da transferência da Cota-Parte do Salário-Educação;
- Recursos provenientes da arrecadação municipal destinados à Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino.

10.10 FORNECIMENTO DE AUXÍLIO-TRANSPORTE E BENEFÍCIOS TRABALHISTAS AOS SERVIDORES DE APOIO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ENSINO

Objetivos:



- Garantir o acesso aos locais de trabalho dos servidores lotados na secretaria

municipal de educação;

- Garantir auxílio alimentação aos servidores lotados na secretaria municipal de

educação.

Público Alvo:

Aproximadamente 70 servidores que atuam na Secretaria Municipal de Educação.

Atividades Desenvolvidas:

- Fornecimento de vale transporte aos servidores lotados na secretaria municipal de

educação.

- Fornecimento de auxílio-alimentação aos servidores lotados na secretaria municipal

de educação.

Metodologia:

- Utilização do cartão COBE para locomoção entre os transportes coletivos;

- Utilização do cartão Vale Mais para custeio das despesas com alimentação.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado à educação).

10.11 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE ESCOLAS E OBRAS

COMPLEMENTARES

Objetivos:

- Construir, reformar e ampliar escolas municipais.

Público Alvo:

- 92 escolas da rede municipal de Colatina.

Atividades Desenvolvidas:

- Reformas de escolas da rede municipal de educação.

Metodologia:



- Solicitação de planilha de custo no setor de engenharia com a planta estrutural

necessária e valor correspondente.

- Realização das obras contratadas e ou agendadas pelo setor competente da

secretaria municipal de educação.

Fontes de Financiamento:

- FUNDEB e recursos próprios municipais (25%).

10.12 REESTRUTURAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO

ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:

- Garantir o pleno funcionamento das 92 escolas municipais de ensino fundamental.

Público Alvo:

Aproximadamente 1.100 profissionais do ensino fundamental e 9.158 alunos do ensino

fundamental

Atividades Desenvolvidas:

- Aquisição de equipamentos de material permanente destinado as 92 escolas de

ensino fundamental.

Metodologia:

- Instrução e acompanhamento dos processos de aquisição de materiais.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação), FUNDEB, Salário Educação e

Repasses diretos por meio do PAR/FNDE.

10.13 REMUNERAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DO ENSINO

FUNDAMENTAL

Objetivos:



- Garantir a remuneração dos professores localizados nas escolas de ensino

fundamental

Público Alvo:

- Aproximadamente 750 docentes do Ensino Fundamental.

Atividades Desenvolvidas:

- Remuneração dos professores localizados nas escolas municipais de ensino

fundamental.

Metodologia:

- vencimentos e vantagens fixas de acordo com a carga horária do profissional

contratado.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação) e FUNDEB (60%).

10.14 FORNECIMENTO DE AUXÍLIO-TRANSPORTE E BENEFÍCIOS

TRABALHISTAS AOS SERVIDORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:

- Garantir o acesso aos locais de trabalho dos servidores lotados nas escolas

municipais de ensino fundamental

- Garantir auxílio alimentação aos servidores lotados nas escolas municipais d ensino

fundamental

Público Alvo:

Aproximadamente 250 servidores administrativos e 800 professores, localizados nas

escolas municipais de ensino fundamental.

Atividades Desenvolvidas:



- Fornecimento de vale transporte aos servidores lotados nas escolas municipais de

ensino fundamental

- Fornecimento de auxílio-alimentação aos servidores lotados na escolas municipais

de ensino fundamental.

Metodologia:

- Utilização do cartão COBE para locomoção entre os transportes coletivos;

- Utilização do cartão Vale Mais para custeio das despesas com alimentação.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado à educação).

10.15 CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E

PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:

- Capacitar os profissionais lotados nas escolas municipais de ensino fundamental.

Público Alvo:

Aproximadamente 1000 profissionais que atuam nas escolas municipais de ensino

fundamental.

Atividades Desenvolvidas:

- Formação Continuada em Serviço - FOCO;

- Congressos e Seminários.

- Formação em Pedagogia da Alternância.

- Formação em Tempo Integral.

Metodologia:

- Encontros de estudos mensais na própria carga horária de trabalho do servidor;



- Contratação de Profissionais por meio de Pró-labore para ministração de temáticas específicas.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado à educação) e FUNDEB(40%).

10.16 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DE APOIO À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:

Garantir a remuneração dos servidores administrativos localizados nas escolas de ensino fundamental

Público Alvo:

Aproximadamente 250 servidores administrativos lotados nas escolas de Ensino Fundamental.

Atividades Desenvolvidas:

- Remuneração dos servidores administrativos localizados nas escolas municipais de ensino fundamental.

Metodologia:

- vencimentos e vantagens fixas de acordo com a carga horária do profissional contratado.

Fonte de Financiamento:

- FUNDEB(40%).

10.17 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:



- Manter em pleno funcionamento as 71 escolas municipais de ensino fundamental.

Público Alvo:

- Aproximadamente 9.158 alunos matriculados nas escolas municipais de ensino

fundamental.

Atividades Desenvolvidas:

- Aquisição, manutenção e conservação de instalações e equipamentos das escolas

municipais de ensino fundamental.

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Limpeza às

escolas e preparação de alimentos.

Metodologia:

- Instrução de processo administrativo destinado a contratação da empresa

especializada acima mencionada.

- Utilização de recursos municipais e vinculados destinados a Educação.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação), FUNDEB (40%) e Salário

Educação.

10.18 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGIGO DE APOIO AO

ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivos:

- Fornecer os materiais didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento das

atividades das escolas municipais de ensino fundamental.

Público Alvo:

Aproximadamente 1000 servidores do ensino fundamental e demais 10.875 alunos

das escolas municipais de ensino fundamental.



Atividades Desenvolvidas:

- aquisição de materiais didático-pedagógicos.

Metodologia:

- Processos de aquisição de materiais didático-pedagógicos por meio de licitação pública.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação) e FUNDEB (40%).

10.19 REESTRUTURAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ENSINO INFANTIL E PRÉ-ESCOLAR

Objetivos:

- Garantir o pleno funcionamento das 21 escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:

Aproximadamente 350 profissionais da educação infantil e 4.350 alunos da educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- Aquisição de materiais permanentes.

Metodologia:

- Utilização de mão-de-obra por meio dos servidores municipais;
- Instrução e acompanhamento de processos administrativos de aquisição de materiais.

Fonte de Financiamento:

- FUNDEB, Salário Educação e recursos de repasses direto por meio do PAR/FNDE.



10.20 FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

- Capacitar os profissionais lotados nas 21 escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:

Aproximadamente 350 servidores administrativos e professores que atuam nas escolas municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- Congressos e Seminários.
- Formação em Pedagogia da Alternância.
- Formação em Tempo Integral.

Metodologia:

- Encontros de estudos mensais na própria carga horária de trabalho do servidor;
- Contratação de Profissionais por meio de Pró-labore para ministração de temáticas específicas.

Fonte de Financiamento:

- FUNDEB e salário educação.

10.21 REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIOONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

Garantir a remuneração de aproximadamente 250 professores localizados nas escolas municipais de educação infantil

Público Alvo:



Aproximadamente 250 professores lotados nas escolas municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- Remuneração dos servidores administrativos e professores localizados nas escolas municipais de educação infantil.

Metodologia:

- vencimentos e vantagens fixas de acordo com a carga horária do profissional contratado.

Fonte de Financiamento:

FUNDEB (60%) e Recursos próprios (25% destinados a educação).

10.22 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E SERVICOS DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

- Manter em pleno funcionamento as escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:

- Aproximadamente 5.000 alunos matriculados nas escolas municipais de educação infantil.
- Aproximadamente 250 professores localizados nas escolas municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- manutenção e conservação de instalações e equipamentos das 21 escolas municipais de educação infantil.

Metodologia:

Utilização de recursos municipais e vinculados, destinados a Educação.



Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação), FUNDEB, salário educação e

repasses diretos por meio do PAR/FNDE.

10.23 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE APOIO À

EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

- Fornecer os materiais didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento das

atividades das escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:

Aproximadamente 350 servidores da educação infantil e demais 5.000 alunos das

escolas municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- aquisição de materiais didático-pedagógicos.

Metodologia:

- Processos de aquisição de materiais didático-pedagógicos por meio de licitação

pública.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado a educação) e FUNDEB (40%).

10.24 FORNECIMENTO DE AUXÍLIO-TRANSPORTE E BENEFÍCIOS

TRABALHISTAS AOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

- Garantir o acesso aos locais de trabalho dos servidores administrativos lotados nas

21 escolas municipais de educação infantil



- Garantir auxílio alimentação aos servidores lotados nas escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:

Aproximadamente 100 servidores administrativos, localizados nas escolas municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- Fornecimento de vale transporte aos servidores lotados nas escolas municipais de educação infantil.
- Fornecimento de auxílio-alimentação aos servidores lotados na escolas municipais de educação infantil.

Metodologia:

- Utilização do cartão COBE para locomoção entre os transportes coletivos;
- Utilização do cartão Vale Mais para custeio das despesas com alimentação.

Fonte de Financiamento:

Recursos Municipais (25% destinado à educação).

10.25 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DE APOIO A EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos:

Garantir a remuneração dos servidores de apoio, localizados nas 21 escolas municipais de educação infantil.

Público Alvo:



Aproximadamente 100 servidores administrativos de apoio, lotados 21 nas escolas

municipais de educação infantil.

Atividades Desenvolvidas:

- Remuneração dos servidores administrativos de apoio localizados nas escolas

municipais de educação infantil.

Metodologia:

- vencimentos e vantagens fixas de acordo com a carga horária do profissional

contratado.

Fonte de Financiamento:

FUNDEB(40%) e Recursos Próprios Municipal (25% destinados a educação).

10.26 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E

ADULTOS

Objetivos:

- Garantir o atendimento a todos que não tiveram acesso ao ensino regular na idade

certa.

Público Alvo:

- Jovens e adultos moradores do município de Colatina. Há no município atualmente 4

escolas que ofertam a modalidade EJA de 1º segmento (anos iniciais do ensino

fundamental).

Atividades Desenvolvidas:

- Compra de materiais didático-pedagógicos, para o desenvolvimento das práticas

pedagógicas para o público alvo.

Remuneração dos profissionais que atuam nesta modalidade de atendimento.

Metodologia:

- Instrução de processos administrativos destinado a compra dos materiais didático-

pedagógicos necessários ao atendimento dos alunos da modalidade EJA

regularmente matriculados nas escolas da rede municipal.



- Vencimentos e vantagens fixas de acordo com a carga horária do profissional contratado.

Fontes de Financiamento:

- FUNDEB e recursos vinculados ao FNDE.

10.27 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADE EM ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Objetivos:

- Garantir o atendimento educacional especializado aos alunos regularmente matriculados nas escolas da rede municipal de educação

Público Alvo:

- Aproximadamente 500 alunos com deficiência matriculados na rede municipal de ensino.

Atividades Desenvolvidas:

- Compra de materiais didático-pedagógicos, para o desenvolvimento das práticas pedagógicas para o público alvo.
- Remuneração dos profissionais que atuam com o público alvo.

Metodologia:

- Realização de licitação para a compra dos materiais didático-pedagógicos necessários ao atendimento dos alunos da educação especial no CEMP e nas escolas da rede municipal.
- Vencimentos e vantagens fixas de acordo coma a carga horária do profissional contratado.

Fontes de Financiamento:

- FUNDEB, Salário Educação e recursos próprios municipais (25% destinados a educação).

11 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

Com o objetivo de promover e disseminar a cultura empreendedora da inovação nas diversas instituições, fazendo valer a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, as ações executadas foram planejadas



desenvolvendo novas competências e. preparando os envolvidos para enfrentar os diversos desafios que essas ações enceram.

Dentro desse contexto a atração de novos empreendimentos permeia a gestão da Secretaria por meio da análise e contato com diversos empreendedores, empresários de ramos diferenciados em consonância com os aspectos regionais do município.

A divulgação da potencialidade do município é realizada por meio de reuniões, debates, visitas em loco onde são os benefícios de investir amplamente reforçados no município. Essa ação expandiu o setor empresarial do município que possuem implantadas as empresas Bertolini Móveis de Aço, Laboratórios Bagó do Brasil, Multimodos, ALX, Concretela, WTG Comércio Mineral e Petropasy.

Com o compromisso de formatar novas ideias, que possam propiciar sempre o melhor ambiente para o empreendedorismo e fomento das micro e pequenas empresas, a implantação de Projetos como o desenvolvimento empreendedor nas comunidades por meio da utilização da Van que leva os agentes divulgadas até divulgadores até os locais foi um grande passo para a consolidação da formalização de pequenos e microempreendedores.

Projetos como ação inovadora, INOVES – Inovação na gestão Pública no Estado do Espirito Santo e Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, selam a eficácia do desenvolvimento econômico do município com o reconhecimento da Central Fácil e da Agência Nossocrédito.

Reforçando os aspectos históricos, culturais, sociais, religiosos, humanos e turísticos, realiza-se o Caminho do Seminarista, evento que promove a interação direta entre os municípios de Colatina e Marilândia, além de outros municípios adjacentes. O evento estimula, ainda, a solidariedade, arrecadando doações de alimentos, os quais são direcionados a entidades filantrópicas. Em 2016, a caminhada contou com a participação de 1.700 andarilhos e proporcionou a entrega de 1.700 Kg (um mil e setecentos kilos) de alimentos a entidades filantrópicas.

A Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Turismo, busca manter junto a sua equipe a consolidação dos objetivos e ações definidas priorizando a ética e



a competência na realização das ações envolvendo o desenvolvimento econômico e o turismo.

Vale ressaltar que a missão da Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Turismo. esta pautada em se encarregar das políticas, ações e programas destinados ao desenvolvimento econômico do município de Colatina. Sua atuação tem foco na atração de investimentos, no crescimento dos negócios do município, na consolidação dos arranjos produtivos locais e no desenvolvimento das micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Atua com entidades representativas dos setores produtivos e órgãos governamentais com a missão de impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável do município, proporcionando maior geração de emprego e renda, e a redução das desigualdades locais. Desenvolve o planejamento da atividade turística do município, por meio de ações de capacitação dos profissionais do setor e da promoção do município como destino do turismo de negócios e eventos.

12 DESENVOLVIMENTO URBANO

12.1 ATIVIDADES REALIZADAS

Foram emitidos pelo setor Cadastro Técnico 545 alvarás de licença para construção, 70 renovações de alvarás de licença para construção, 17 alvarás de demolição de imóvel, 63 certificados de conclusão de edificação (Programa de Regularização de Edificações), 260 habite-se, 372 certidões detalhadas. Foram realizadas 14 reuniões do Programa de Regularização de Edificações e 11 Reuniões do Conselho Municipal do Plano Diretor.

Também foram analisadas em média por mês 35 processos de viabilidades de atividades econômicas de estudo quanto ao uso e ocupação do solo de cadastramento de empresas via REGIN – Registro Integrado da Junta Comercial do Espírito Santo, Cadastramento de Empresa, Alteração Cadastral e Consulta e Consulta Prévia. Além disso, foram analisados 9 RIU – Relatório de Impacto Urbano a fim de atender a Lei nº 5273/2007. Foram analisados em media por mês de 10 a 15 processos de anuência, analise desmembramento, analise de fusão, analise de retificação e analise de documento de posse.

Av. Angelo Giuberti, 343 - Bº Esplanada - Colatina-ES -CEP: 29.702-902 TEL/FAX: (27) 3177-7004 - CNPJ nº: 27.165.729/0001-74



Houve, ainda, a execução de serviços de topografia, dando alinhamento nas construções novas e autorização de desmembramento e cadastramento de imóveis, bem como o atendimento a várias demandas vindas do Ministério Público com vistoria e análises feita pelos engenheiros e técnicos.

A secretaria participou do Programa e Desenvolvimento Urbano e Saneamento ambiental de Colatina – Plano de Fortalecimento da Gestão Urbana, com finalidade de Definir ações de Fortalecimento Institucional da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, fiscalização de loteamentos em execução na cidade, levantamento dos danos causados pela invasão nas casas do loteamento Nilson Soela, revisão do Plano Diretor Municipal de Colatina e devido ao período de chuva intenso na cidade, a engenharia prestou serviço de vistoria e levantamento das localidades atingidas.

12.2 PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O programa de regularização fundiária municipal objetiva a regularização jurídica dos parcelamentos e assentamentos existentes no município, atentando aos aspectos urbanísticos, como planejamento da infraestrutura e serviços públicos, integrando as ocupações ilegais aos conjuntos da cidade. No ano de 2016 o setor de regularização fundiária deu continuidade no Programa de Regularização Fundiária dos Bairros Industrial Alves Marques — Loteamento Residencial Recanto das Garças, Barbados, Gordiano Guimarães — Antigo Ponte do Pancas e Distrito de Boapaba, com previsão de regularizar 440 lotes até o segundo semestre do ano de 2017.

13 DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA RURAL

13.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Visando promover a capacitação dos produtores rurais da região foram oferecidos vários cursos de capacitação com recursos oriundos da parceria com o SENAR e Sindicato Rural de Colatina: Cursos de: Operação e manutenção de moto serra; Trabalhador na bovinocultura de leite e corte; Produção de derivados de leite; Trabalhador na aplicação de agrotóxicos; Produção caseira de alimentos; produção de derivados do Leite; Trabalhador na Operação e manutenção de



roçadeira, derriçadora e podadora de café; Operação de manutenção de sistema de irrigação; Equideocultura – Doma racional; com público de aproximadamente 100 produtores rurais do município.

No que tange ao produtor rural foram atendidos 14 produtores do município com serviço de extensão rural e capacitação para melhoria da produtividade leiteira. Em relação ao Serviço de Inspeção Municipal , 05 produtores solicitaram registro para regularização da atividade, sendo liberadas 02 emissões de Registro de Estabelecimento, e registrados 103 atendimentos internos e externos. Foram realizados 2.900 atendimentos diversos no NAC,com ITR, CCIR, CAFIR, FACA, FCA , Requerimentos diversos – 1400 produtores atendidos; INCRA: 972 atendimentos diversos. Foram lançadas 5000 notas fiscais de produtor rural modelo 4 no SICOPRI num valor total de R\$ 68.337.038,92.

Realizou-se, também, repasse no valor de R\$ 73.000,00 para atender o Convênio nº 017/2013 celebrado com o Instituto Terra, visando o acompanhamento através da extensão rural a pequenos e médios produtores rurais com baixa produtividade, baixa rentabilidade e com a necessária participação da família no trabalho da unidade produtiva, visando estabelecer um elo entre a produção e conservação dos recursos naturais. Além disso, foi repassado em torno de R\$ 12.000,00 para cobrir as despesas com água, energia e telefone do INCAPER, conforme Convênio 019/2014.

O recuperação de nascentes e áreas degradadas foi implementada através da distribuição de 10.000 mudas diversas, tendo atendido 120 produtores., com mudas produzidas no Viveiro Municipal. Além disso, foi comercializado pelo município de Colatina o valor de R\$ 2.549.542,30em hortifrutigranjeiros no Ceasa Noroeste.

Quanto ao apoio a Cadeia de Produção orgânica e a agricultura familiar, foram atendidos 17 produtores rurais em processo de Certificação Orgânica. Foram realizados 16 cursos de Agroecologia com público de 40 produtores, com parceira do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colatina, Cooperativa dos Agricultores Familiares – CAF, CRESOL e INCAPER.

Foi finalizada e entregue a CAF a Unidade de Processamento de leite para atendimento a agricultura familiar do município e região.



Quanto à infraestrutura rural e Convivência com a Seca, executou-se a construção de 02 barragens de terra em Córrego do Almoço e São João Pequeno, com maquinário/equipamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural.

Com relação a manutenção de estradas rurais, foram executados os seguintes serviços:

- Limpeza e desobstrução de estradas;
- Patrolamento, limpezas, aterros e cascalhamentos;
- Redes de Manilhas;
- Melhoraria das condições para circulação dos proprietários rurais em épocas de chuvas ou não, atendendo assim os alunos das regiões, pois necessitam do transporte escolar, e visando facilitar o escoamento da produção agrícola;

PLANILHA SERVIÇOS EXECUTADOS		
Locais	KM (Aproximadamente)	Descrição de Atendimento
Alto Baunilha e regiões	28 km	Abertura de Estradas, Retirada de
		Barreira e Patrolamento.
Barbados/ Maria Hortiz	05 km	Cascalhamento, Patrolamento e
		Limpeza.
Campestre/	42 km	Desobstrução de Estradas,
Barra de São João		Cascalhamento, Patrolamento e
Pequeno e regiões		Limpeza de Estrada.
Senador/ São Luiz da	38 km	Aterro, limpeza, Retirada de Barreira
Barra Seca e regiões		e Desobstrução de Estradas.
Bela Aurora	14 km	Limpeza, Aterro, Patrolamento.
Boa Esperança	09 km	Retirada de Barreira e Patrolamento.
Boa Esperança/Itapina/	17 km	Limpeza, Aterro, Patrolamento e
regiões		Cascalhamento.
Cabeceira de São João	25 km	Limpeza, Aterro e Cascalhamento.
Pequeno/Chico Pretti		
Casa Branca e regiões	38 km	Desobstrução de Estradas,
		Cascalhamento, Patrolamento e
		Limpeza.
Cascatinha do Milanês	15 km	Desobstrução de Estradas, Retirada
		de Barreira, Cascalhamento e
		Limpeza.
Cachoeira do Oito/	47 km	Desobstrução de Estradas, Aterro,
Lajinha do Oito e regiões		Cascalhamento, Patrolamento e



		Limpeza.
Cateti/ Santa Helena	08 km	Cascalhamento, Patrolamento e
		Limpeza.
Córrego Cascatinha do	34 km	Aterro, Cascalhamento,
Pancas e regiões Córrego Abricó	15 km	Patrolamento e Limpeza. Desobstrução de Estradas,
Corrego Abrico	I S KIII	
Of many day Almana	00 1	Cascalhamento e Patrolamento.
Córrego do Almoço e	20 km	Desobstrução de Estradas, Aterro,
regiões		Patrolamento e Limpeza.
Córrego Dantas	19 km	Cascalhamento, Patrolamento e
		Limpeza.
Córrego Piaba do norte e	16 km	Patrolamento.
regiões		
Córrego João Pretim	08 km	Aterro, Cascalhamento,
		Patrolamento e Limpeza.
Córrego do limão e	28 km	Aterro, Limpeza e Patrolamento.
	20 Km	rterre, Empeza e ratiolamente.
regiões	00 km	December veão de Catradas Atomos
Córrego Timbuí	09 km	Desobstrução de Estradas, Aterro e
		Patrolamento.
Córrego Estrela- Entrada	05 km	Cascalhamento e Patrolamento.
Carlos Germano Nauman		
Córrego Jacarandá -	16 km	Patrolamento
Norte		
	25 km	Aterro, Patrolamento,
regiões		Cascalhamento e Limpeza.
Córrego do Macuco e	38 km	Aterro, Retirada de Barreira e
regiões Córrego do Macuco/	20 km	Patrolamento. Aterro, Desobstrução de Estradas,
	ZJ KIII	
Taquarapoca e regiões		Patrolamento, Cascalhamento e
		Limpeza.
Córrego Pensamento	06 km	Aterro, Cascalhamento, Limpeza e
		Patrolamento.
Córrego Puaia	11 km	Aterro, limpeza, patrolamento e
		Cascalhamento
Córrego Sapata	07 km	Patrolamento e Aterro.
Córrego Santana/ São	10 km	Limpeza, Patrolamento e
João Grande		Cascalhamento.
Córrego São Roque	06 km	Retirada de Barreira e Patrolamento.
Córrego Sossego/	12 km	Cascalhamento, Patrolamento e
Acampamento e regiões		Limpeza.



Santa Fé e regiões	29 km	Cascalhamento, Patrolamento e
Santa Helena/ Roda D	07 km	Limpeza. Cascalhamento, Patrolamento e
	O7 KIII	·
´agua		Limpeza.
São João da Barra Seca	42 km	Cascalhamento, Patrolamento e
e regiões		Limpeza.
São Zenon/	30 km	Aterro, Limpeza, Retirada de
Córrego Senador e		Barreira e Desobstrução de
regiões		Estradas.
Córrego Seguro/	17 km	Aterro, Limpeza, Patrolamento e
Baunilha		Cascalhamento
	05 km	Aterro, Limpeza, Patrolamento e
	OO KIII	•
Cascatinha do Pancas		Cascalhamento.
Fazenda Dona Augusta	04 km	Patrolamento e Aterro.
Graciano Neves	06 km	Aterro, Limpeza e Patrolamento.
Itapina/ Santa Joana e	33 KM	Desobstrução de Estradas, Retirada
regiões		de Barreiras, Cascalhamento,
		Limpeza e Patrolamento.
Lagoa do Limão	20 km	Aterro, Limpeza, Patrolamento e
		Cascalhamento.
Monte Alverne	07 km	Patrolamento
Monte Belo	08 km	Patrolamento e Cascalhamento.
Olho D`agua e regiões	26 km	Retirada de Barreira e Patrolamento.
Paul de Graça Aranha e	17 km	Retirada de Barreira, Limpeza e
regiões		Patrolamento.
Piaba do Sul e regiões	23 km	Cascalhamento, Patrolamento e
Porto Seco	03 km	Limpeza. Cascalhamento e Patrolamento.
Roda D`agua	09 km	Desobstrução de Estradas,
Noda D agua	O9 KIII	
		Cascalhamento, Patrolamento e
		Limpeza de Estradas.
Santa Catarina e regiões	29 km	Aterro e Patrolamento.
Santa Joana	15 km	Desobstrução de Estradas,
		Cascalhamento e Patrolamento.
Santa Júlia	06 km	Patrolamento.
Santa Rita	05 km	Aterro e Patrolamento.
São Gabriel de Baunilha	30 km	Aterro, Limpeza, Patrolamento e
e regiões		Cascalhamento.
São Julião e regiões	42 km	Desobstrução de Estradas, Aterro,
		Cascalhamento e Patrolamento.
São João Pequeno e	48 km	Desobstrução de Estradas, aterro,



regiões		patrolamento, cascalhamento e
		Limpeza.
São José do Cantão	12 km	Desobstrução de Estradas e
		Patrolamento.
São Pedrinho	06 km	Patrolamento.
São Pedro Frio e	35 km	Desobstrução de Estradas, Aterro,
Regiões		Limpeza de caixas seca,
		patrolamento e Cascalhamento.
Serra da Cangalha/ São	16 km	Desobstrução de Estradas e
Pedro Frio e regiões		Patrolamento.

Foram feitos aproximadamente 1.130 km (Um mil, cento e trinta) quilômetros de estradas, 05 (cinco) redes de Manilhas nas localidades de Paul de Graça Aranha, Córrego do Limão, São João Pequeno, Córrego Catita e Córrego Bom Jesus, com a finalidade de drenagem de águas e a construção de pontes com convênio com Governo do Estado nas localidades de Santa Joana - Ponte da Luta e Barra de São João Pequeno - próximo a igreja.

14 ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E CIDADANIA

14.1.1 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Temos em Colatina 06 (seis) CRAS, são eles: Ayrton Senna, Colúmbia, Operário, Arlete Tardin, Brunório Serafini e Vila Real.

Os CRAS executam os serviços de proteção e atendimento integral à família (PAIF) e os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV).

O CRAS é o Centro de Referência de Assistência Social, o qual atua como uma das portas de entrada das demandas da Política de Assistência Social, organizando e ofertando ações e serviços de Proteção Social Básica à população residente em seu território de abrangência. Também é compreendido como função do CRAS, a articulação junto a outras unidades de atendimento territorialmente referenciadas visando, principalmente, o fortalecimento da função protetiva das famílias, a prevenção da ruptura de vínculos, a promoção do acesso e usufruto de direitos na perspectiva de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias. São realizadas ações relativas à acolhida, informação, orientação, atendimento social, acompanhamento



familiar, encaminhamentos, atividades de grupos: oficinas socioeducativas e de convivência.

O <u>CRAS Ayrton Senna</u> apresenta como território de abrangência os bairros Ayrton Senna, Carlos Germano Nauman, 15 de outubro, Industrial Silvio Marques, João Manuel Meneguelli, Nilson Soela.

O <u>CRAS Vila Real</u> apresenta como território de abrangência os bairros: Vila Real, Morada do Sol, Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, Vila Amélia, São Pedro, Santos Dumont, Nossa Senhora da Penha, São Silvano, Fioravante Marino, Simonassi, Santa Monica, Anchieta

O CRAS Columbia apresenta como território de abrangência o bairro Colúmbia.

O <u>CRAS Arlete Tardim Gilbert</u> apresenta como território de abrangência os bairros São Miguel e São Marcos.

O <u>CRAS Operário</u> apresenta como território de abrangência os bairros Operário, Bela Vista, Vista Serra, Por do Sol, Santa Cecilia e Perpétuo Socorro.

O <u>CRAS Brunorio Serafini</u> apresenta como território de abrangência os bairros São Vicente, São Judas, Colatina Velha, IBC e Barbados

Objetivos:

• Ofertar o serviço PAIF, SCFV e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; Articular e fortalecer a rede de Proteção Social Básica local; Prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários e garantindo direitos; prevenção da ruptura de vínculos; promoção do acesso e usufruto de direitos na perspectiva de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Público Alvo:

O CRAS atende prioritariamente as famílias inscritas no Programa Bolsa
 Família (PBF), no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e aquelas que estão em



situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social existentes no território de abrangência do CRAS.

Atividades Desenvolvidas:

- Acolhida;
- Referênciamento das famílias;
- Busca ativa:
- Estudo social e socioeconômico;
- Orientações e Encaminhamentos; Informação, Comunicação e Defesa de direitos;
- Visitas domiciliares em atendimento ao PBF, Conselho Tutelar, Ministério Público, entre outros órgãos e serviços da rede; Atendimentos Individuais; Visitas domiciliares de acompanhamento às famílias referenciadas Acompanhamento Psicossocial às famílias; Grupos de Crianças, Adolescentes, Mulheres e idosos (SCFV), adultos, intergeracionais, deficientes; Grupos de Orientação para as famílias em situação de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família; Acompanhamento às oficinas. Promoção e desenvolvimento de oficinas socioeducativas; Participação em capacitações oferecidas pelo município; Palestras Socioeducativas; Eventos em datas comemorativas e campanhas; Registro em Prontuários; Elaboração e relatórios das visitas dos estudos sociais solicitadas pelo PBF, Conselho Tutelar, Ministério Público e outras instituições da rede ; Mobilização, Articulação e Fortalecimento da rede de serviços; Realização de cursos profissionalizantes ofertados em parceria com o PBF e com o Programa de Inclusão Produtiva; Reuniões periódicas e estudos de caso com a Equipe Técnica e equipes intersetoriais; Avaliações e planejamentos periódicos de todas as atividades realizadas no CRAS; Divulgação do CRAS nas Redes Sociais; Realização SCFV em parceria com o Programa Mais Educação ou entidades socioassistenciais;



Metodologia:

• O trabalho desenvolvido no CRAS visa desenvolver habilidades pessoais, formas de expressão, ludicidade, identificação de situações comuns para soluções coletivas, exercício da cidadania, sociabilidade, pertencimento e empoderamento. O serviço desenvolve suas ações através de atendimento/ acompanhamento social individual e em grupo, visita domiciliar, realização de eventos, palestras, reuniões, dentre outras atividades citadas acima. Ressalta-se que a metodologia é traçada pela equipe, de acordo com o diagnóstico da área de abrangência.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

• Necessidade de adequação (de alguns acessos da rua ao serviço), de forma que melhore a acessibilidade, bem como de adequação do espaço físico insuficiente (em alguns CRAS) para realização de todas as atividades; Necessidade de complementação das equipes técnicas e de nível médio nos parâmetros estabelecidos pela NOB-RH/SUAS; Necessidade de revisão na forma de financiamento de recursos Estaduais e Federais de forma que o município consiga renovar e ampliar equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades; tempo demandado pela burocracia em licitações e entregas, dificulta a oferta dos benefícios eventuais; fragilidade de rede de serviços; redução do horário de atendimento do serviço, falta de capacitação continuada.

Avanços significativos:

• Acesso à informação/orientação sobre direitos sociais; Execução, Articulação e integração das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo; Sistematização e organização do trabalho melhorando o atendimento ao público; Realização de estudos de caso pela equipe; Relação da equipe com os usuários do CRAS – acolhimento, respeito e valorização; Fortalecimento do processo de articulação junto à rede socioassistencial; Articulação com os demais serviços ofertados pelo município; Aumento da participação da comunidade em alguns equipamentos; Ações desenvolvidas que levaram à melhoria da qualidade de vida dos usuários; Parceria entre a equipe técnica e os oficineiros; Parceria com Programa



Bolsa Família (disponibilização de cursos); Acompanhamento dos técnicos de referências nas oficinas desenvolvidas no CRAS.

Metas Programadas:

- Estabelecimento de parcerias e fortalecimento da rede socioassistencial e outras políticas públicas; Referência técnica às oficinas socioeducativas e acompanhamento dos avanços e dificuldades apresentadas pelos mediadores das oficinas; Promoção de atividades relativas à orientação acerca dos Direitos Sociais e acessos aos mesmos; Consolidar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias;
- Ampliação e qualificação do atendimento às famílias, com prioridade às do Programa Bolsa Família por meio da oferta dos serviços socioassistenciais; Favorecer a apropriação (uso) da estrutura física do CRAS pela comunidade; Mobilizar/sensibilizar a juventude local quanto às suas demandas e expectativas; Promover a qualidade de vida e o envelhecimento saudável aos idosos; Realização de atividades coletivas, com foco na convivência comunitária e familiar; Consolidar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Consolidar o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas; Promover a Inclusão Social dos beneficiários do BPC e realizar acompanhamento através de visita domiciliar, com o objetivo de orientação e intervenção de acordo com as demandas/vulnerabilidades apresentadas; Oferecer aos usuários do CRAS acolhimento humanizado, orientações e encaminhamentos necessários, garantindo a privacidade; Promover e legitimar o CRAS nos bairros

Metas Executadas:

• Promoção de atividades que possibilitaram o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, como oficinas socioeducativas, grupos de convivência, reuniões, passeios recreativos; Divulgação de informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda; Divulgação e promoção do acesso dos usuários aos serviços socioassistenciais e setoriais. Realização das atividades dos Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de acordo com a faixa etária; Divulgação dos serviços oferecidos pelo CRAS, por meio



de cartazes e visitas domiciliares; Sensibilização dos profissionais de outros serviços públicos em relação aos serviços oferecidos pelo CRAS e à necessidade do trabalho em parceria por meio de contatos pontuais; Promoção de maior interlocução com os atores sociais, dentre eles: associações de moradores, rede pública de atendimento, lideranças religiosas, sindicatos, indústria, comércio, dentre outros; Verificação da eficácia dos instrumentais para sistematização, monitoramento e avaliação das ações; Realização de visitas domiciliares às famílias cadastradas no Programa Bolsa Família e às famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada e identificação de situações de dependência;

• Estreitamento do contato com os participantes das oficinas e com o seu núcleo familiar a fim de orientar, encaminhar aos serviços necessários, e trabalhar suas fragilidades e potencialidades; Estimulo das apresentações culturais e artísticas; Promoção de eventos comemorativos cujas datas representem temáticas transversais à família; Disponibilização do espaço do CRAS para pessoas e/ou instituições que tenham o objetivo de oferecer atividades de interesse social e comunitário, desde que seguidas às devidas formalidades (Assinatura do termo de compromisso de uso). Orientação aos beneficiários do BPC e seus familiares quanto aos direitos dessa população;

Impactos Sociais:

• Fortalecimento das relações das famílias acompanhadas pelo CRAS; Potencialização da família como unidade de referência, respeitando sua diversidade e fortalecendo seus vínculos relacionais e comunitários; Demonstração de maior autonomia e protagonismo por parte dos usuários e suas famílias; Garantia da qualidade dos serviços prestados; Melhoria na qualidade de vida; Promoção do envelhecimento saudável e da qualidade de vida ao idoso; Fortalecimento e articulação da rede socioassistencial, visando o atendimento integral do usuário; Melhoria na atenção e cuidado das famílias em relação às crianças e aos adolescentes; Melhoria da participação social e comunitária da família, seus membros e indivíduos. Promoção de acesso a direitos; Humanização do atendimento aos usuários do serviço; Publicização e apropriação dos usuários aos serviços oferecidos;

NÚMERO DE ATENDIMENTO:



- Famílias acompanhadas durante todo o ano: 1.178
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 233 usuários e 393 atendimentos.
 - Planos de acompanhamento familiar realizados durante todo ano: 296
 - Visitas domiciliares: 622
 - Número de atendimentos no PAIF: 4.401

Equipes:

- 20 Assistentes Sociais
- 08 Psicólogos
- 06 Coordenadores
- 05 Escriturários
- 05 Auxiliar de serviços gerais
- 06 Educadores sociais
- 08 Oficineiros.

14.1.2 INCLUSÃO PRODUTIVA – GERAÇÃO EMPREGO RENDA / ACESSUAS / ECONOMIA SOLIDÁRIA

Objetivo:

Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho e potencializar o desenvolvimento da Economia Solidaria.

Público Alvo:

• Famílias em vulnerabilidade social; Associações e cooperativas da agricultura familiar e grupos urbanos

Atividades Desenvolvidas:



- Mobilização e articulação social;
- Acompanhamento e monitoramento
- Oficinas técnicas e pedagógicas;
- Cursos de orientação profissional;
- Feiras e eventos de exposição e comercialização;
- Cadastramento municipal e federal (CADSOL)
- Produção de material para divulgação;
- Acompanhamento técnico de gestão;
- Encaminhamentos:
- Assessoria na Captação de recurso

Metodologia:

• Reuniões; visitas domiciliares; atendimentos individuais e em grupos; cadastramento sociofamiliar, interlocução com os parceiros do setor privado, do terceiro setor e rede assistencial.

Fontes de Financiamento: Municipal – Federal – Privado

·

Principais Dificuldades:

- A não contratação da equipe do ACESSUAS/TRABALHO;
- Redução da Equipe Social do Setor;
- Falta de recurso para desenvolver as atividades da Economia solidaria.
- Deficiências na infraestrutura (transporte, espaço físico e equipamento multimídia).



Avanços significativos:

• Executar atividades do ACESSUAS sem a equipe especifica; Execução da Política de Economia Solidaria de acordo com a Lei 6.210/15, com funcionamento do Conselho Colatinense de Desenvolvimento de Economia Solidária; Estabelecimento de parcerias para viabilizar as atividades desenvolvidas; Fortalecimento do Fórum Municipal de Economia Solidária; Incubação dos Empreendimentos Econômicos Solidários; Construção do Projeto que está em andamento de adequação do Restaurante Popular num Espaço de Comercialização de Produtos e Serviços da Economia Solidária; Assessoria e acompanhamento técnico na Captação de Recurso junto a CNBB e FBB;

Metas Programadas:

 Continuidade das atividades ACESSUAS/TRABALHO; Implantação do Fundo Municipal de Economia Solidaria; Posse e funcionamento do Conselho Colatinense de Desenvolvimento da Economia Solidária; Cadastramento de 80% dos Empreendimentos Econômico Solidário; Ter um Espaço de Comercialização aos Empreendimentos Econômicos Solidários; Assessorar na Captação de Recursos para os grupos;

Metas Executadas:

• Continuidade das atividades ACESSUAS/TRABALHO; Implantação do Fundo municipal de Economia Solidaria; Posse e funcionamento do Conselho Colatinense de Desenvolvimento da Economia Solidária; Cadastrado 80% dos empreendimentos Econômico Solidário; Assessoria na Captação de Recurso para os catadores de materiais recicláveis no valor de R\$ 15.000,00 junto a CNBB; Assessoria na Captação de Recurso para os catadores de materiais recicláveis no valor de R\$ 45.000,00 junto a FBB – Voluntariado; Assessoria na Captação de Recurso para os catadores de materiais recicláveis no valor de R\$ 176.000,00 junto a FBB - Inclusão Produtiva; Projeto do Espaço de Comercialização aos Empreendimentos Econômicos Solidários está em tramitação na Câmara para ser aprovado.



Impactos Sociais:

 Através da assessoria e acompanhamento garantir o apoderamento dos trabalhadores associados na ASCCOR – Associação Colatinense de Catadores de Materiais Recicláveis na melhoria da qualidade de vida e na organização da Associação. O Setor passa a ser uma referência para os trabalhadores em acompanhamento na permanência de gerar trabalho e renda. Conquista de espaço na mídia local com entrevistas sobre as atividades desenvolvidas pelo Setor.

NÚMERO DE ATENDIMENTO:

ACESSUAS: Total 770

Acompanhamento e Encaminhamentos: 87

• Visitas domiciliar: 10

Mobilização e Articulação: 673 pessoas

Economia Solidária: Total 550

Formação e incubação dos grupos: 410 pessoas

Acompanhamento ao Conselho: 140

Equipe:

- 01 Coordenador;
- 01 Assistente Social;
- 01 Administrativo.

14.1.3 CADASTRO ÚNICO / BOLSA FAMÍLIA

Objetivo:



O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia

famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Ele integra o

Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os milhões de brasileiros

com renda familiar per capita inferior a R\$ 85 e R\$ 170 mensais e está baseado na

garantia de renda, inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos.

Público Alvo:

Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza

Atividades Desenvolvidas:

Preenchimento e atualização cadastral; Atendimento Visitas social;

domiciliares; Realização e acompanhamento de cursos.

Metodologia:

Atendimento individual, visita domiciliar, relatórios e encaminhamentos.

Fontes de Financiamento: Municipal – Federal

Principais Dificuldades:

Acessar as famílias, pois mudam de endereço, outras mudam de

município/estado e não procuram o cadastro do município para fazer a transferência,

repercutindo em alguns benefícios bloqueados ou cancelados. Na educação muitas

famílias têm dificuldades em participar da vida escolar de seus filhos e assim

impactam em baixa frequência, refletindo o bloqueio do beneficio, ou trocam de escola

e não comunicam o setor, apesar de a equipe divulgar nas redes sociais e na mídia,

como também o trabalho realizado nos CRAS na conscientização da importância da

frequência diária. Na saúde muitas famílias não acessam as unidades de saúde para

fazer em acompanhamento e seus cadastros ficam desatualizados dificultando o

trabalho dos agentes de saúde. Extrema vulnerabilidade das famílias e falta de

interesse por parte do gestor da saúde.

Avanços significativos:



• Na educação conseguimos um índice de informação de 99% devido a um trabalho constante da equipe em monitorar todos os cadastros que não foram atualizados e contatar para as famílias, além de consultar no E&L e a parceria com a Superintendência Regional de Educação de Colatina. Foi possível também, a atualização de 8.000 cadastrados existente através dos atendimentos na SEMAS, ou mesmo em domicílio, em casos específicos, e 901 cadastros novos. Toda equipe do atendimento capacitada.

Metas Programadas:

- Capacitação com os técnicos visando melhoria no atendimento e integração no programa;
- Atualizações de cadastros até 70%; Acompanhamento das famílias que apresentarem baixa freqüência; Visitas domiciliares às famílias que apresentarem baixa renda; Cursos de geração emprego e renda; Ações juntos as instituições da Rede Socioassistencial e Intersetorial para alcance das famílias com demandas específicas.

Metas Executadas:

- CRAS Vila Real: Curso Designer de sobrancelha realizado com a carga horária de 50h; Curso de Pintura em Tecido realizado com carga horária de 50h.
- **CRAS Operário:** Curso Designer de sobrancelha realizado com a carga horária de 50h; Curso de Pintura em Tecido realizado com carga horária de 50h.
- CRAS Brunório Serafini: Curso Designer de sobrancelha realizado com a carga horária de 50h;
- CREAS/PAEFI Norte: Curso de Pintura em Tecido realizado com carga horária de 50h.
- Período 27 a 29 de abril, Capacitação de Entrevistadores do Cadastro Único –
 Versão 7 na SEMAS com o objetivo de qualificar técnicos municipais para atuarem
 como entrevistadores. Dias 20 de dezembro, entrega da brinquedoteca para as
 escolas PEM Padre José Bertolo, CEIM Sagrada Família e PEM Carlos Roberto



Menegatti. Dia 23 de dezembro de 2016, reunião com a equipe do Programa (funcionários), para o fortalecimento do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

Impactos Sociais:

- Redução da desigualdade educacional do país com maior permanência nas escolas;
- Redução da desigualdade social;
- Aumento do acompanhamento de saúde.

Número de atendimentos: 8.901 atendimentos

Equipe:

- 2 Coordenador(Cadastro Único/Bolsa Família)
- 1 Assistente Social
- 1 Operador Máster
- 2 Técnicos Administrativos
- 2 Freqüência Escolar
- Entrevistadores

14.1.4 HABITAÇÃO

Objetivo:

Orientar, disciplinar e normatizar os procedimentos para concessão de benefícios e prestação de serviços de habitação popular.



Público Alvo:

• Moradores de Colatina que necessitem de orientação ou concessão de

benefício e/ou serviços de habitação popular; preferencialmente provenientes de

áreas de risco geológico ou de insalubridade e ou que encontram-se desabrigados

em decorrência de eventos climáticos; ou tiveram suas residências interditadas pela

Defesa Civil.

Atividades Desenvolvidas:

Capacitações internas para equipe profissional;

• Participação em Palestras e Seminários oferecidos pela SEMAS, Defesa Civil,

serviços da rede socioassistencial;

Implantação e desenvolvimento do Programa Minha Casa, Minha Vida I";

Articulação com a rede de serviços, programas e instituições do Município;

Atendimento social ao público para orientação;

• Encaminhamentos aos serviços, programas, projetos: CRAS, CREAS, Saúde,

Educação;

• Abertura de processos de cunho habitacional;

• Acompanhamento as famílias beneficiárias de aluguel social;

• Acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa "Minha Casa Minha

Vida" referentes a cadastros e pós ocupação;

Avaliações socioeconômicas para concessão de benefícios municipais de

caráter habitacional: aluguel social, planta padrão, material de construção, inserção

cadastro habitacional do município;

Visitas domiciliares com objetivos diversos como: vistoria, inclusão, verificação

de denúncia, exclusão;



Planejamento, implantação, desenvolvimento e execução do Projeto Técnico

Social do Programa Minha Casa Minha Vida I;

Encaminhamento de processos para SEMOB, SEMDUR, Defesa Civil,

Procuradoria e Gabinete do Prefeito:

Cadastramento e acompanhamento de programas habitacionais do município.

Metodologia:

A metodologia de trabalho desenvolvida pela Coordenadoria de Habitação,

pauta-se nos critérios nacionais de elegibilidade do Ministério das Cidades, do MDS e

do Ministério da Integração Nacional, para orientar os procedimentos de concessão

de benefícios e prestação de serviços de habitação popular no município de Colatina.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal.

Principais Dificuldades:

Ausência de recursos financeiros para beneficio de aquisição de material de

construção;

Ausência de uma fonte direcionada para pagamento de aluguel social;

Redução da equipe técnica;

• A mudança no horário de funcionamento, acabou por prejudicar o bom

andamento das visitas domiciliares e dos atendimentos aos usuários.

Dificuldades durante o atendimento com os usuários, pois a sala de

atendimento não garante a privacidade necessária, sendo que a mesma serve de

passagem para a sala da equipe técnica;



Dificuldade na hora de entrega de Laudo da COMDEC aos beneficiários do

aluguel social por Assistente Social, pois o conhecimento do assistente social é

diferente do conhecimento da área de Engenharia, o que ocasiona dúvidas aos

beneficiários quanto aos laudos, as quais não podem ser esclarecidas pelas

Assistentes Sociais;

Dificuldade na articulação de diálogos entre a equipe da Coordenadoria de

Habitação e os demais atores envolvidos nos processos do Programa de Habitação,

impossibilitando o desenvolvimento das atividades do setor e dificultando o

atendimento aos beneficiários e a população em geral.

O PMCMV- Programa Minha Casa Minha Vida além de proporcionar acesso à

moradia, visa garantir melhor qualidade de vida, promoção social e empoderamento

das famílias beneficiárias, para isso é necessário tempo hábil para a realização do

sorteio dos beneficiários e preenchimento de documentos (dossiês) pela

Coordenadoria de Habitação os quais são enviados para análise na Caixa Econômica

Federal, que também necessita de tempo para realizar a referida análise.

A criação de um novo residencial inclui outras secretarias do município para

que as famílias tenham acesso à garantia de seus direitos previstos nas políticas

públicas, a falta do tempo hábil e de uma comunicação efetiva, não permitiu que

essas outras políticas se organizassem para atenderem de forma qualificada as novas

demandas impostas no residencial Nilson Soela III.

Durante o processo de construção, até o término do residencial, aconteceram

alguns transtornos que causaram prejuízos aos beneficiários, como demora na

entrega das residências por parte da Construtora Arpa, ocasionando a ocupação

indevida por movimentos sociais em busca de habitação. Do momento da invasão até

a reintegração de posse passaram-se mais de 02 (dois) meses, havendo a paralisação

das obras por parte da empreiteira. Com retomada dos imóveis foi realizada vistoria

verificando que muitas casas foram depredadas.

Avanços significativos:



A finalização da execução do Projeto Técnico-Social no Residencial João

Manoel Meneguelli;

• Fortalecimento de articulação com a rede de atendimento socioassistencial.

Metas Programadas:

Realizar capacitações específicas constantes com a equipe; Reformulação das

egislações municipais que dispõe sobre habitação de interesse social;

Desenvolvimento e conclusão do projeto técnico-social no Residencial João Manoel

Meneghelli; Implantação do Projeto técnico social do Residencial Parque das Águas;

Residencial Nilson Soella III; Entrega das Unidades Habitacionais do Residencial

Nilson Soella III;

• Reuniões com parceiros Caixa Econômica, Defesa Civil, rede socioassistencial;

Reestruturação da coordenadoria (pessoal e físico); Capacitação do Conselho de

Habitação.

Metas Executadas:

Realização de capacitação durante o ano; Desenvolvimento do projeto técnico-

social e conclusão no Residencial João Manoel Meneguelli;

Entrega das Unidades Habitacionais do Residencial Nilson Soella III - Das 433

Unidades Habitacionais, apenas 130 foram oficialmente entregues, meta parcialmente

executada;

Reuniões com parceiros Caixa Econômica, Defesa Civil, rede socioassistencial.

Impactos Sociais:

• Fortalecimento da Política Nacional de Habitação, conforme Instrução

Normativa SAS Nº 03/2014 no município de Colatina;



- Realização de ações conjuntas com diversos setores envolvidos com a questão, no sentido de propor ações que diminuam o Deficit Habitacional no município;
 - Redução do número de habitantes residentes em área de risco.

NÚMERO DE ATENDIMENTO:

- Atendimento ao público: 2.583 pessoas;
- Beneficiários de Aluguel Social: 330 famílias;
- Contatos telefônicos: 13.750
- Visitas de acompanhamentos aluguel social: 990
- Planta Padrão: 12, sendo 2 entregues
- Material de Construção: 26 processos nenhuma concessão
- Visitas domiciliares aos beneficiários Minha Casa Minha Vida Pós ocupação:
 393 residências.
 - Visitas domiciliares de apuração de denúncias pós ocupação 83

Equipe:

- 01 Superintendente
- 04 Assistentes Sociais;
- 01 Estagiária;
- 01 Auxiliar Administrativo;
- 01 Motorista;



14.1.5 CENTRO REGIONAL DA JUVENTUDE - CRJ

Objetivo:

Elaborar e executar as Políticas Públicas de Juventude, condizentes com as

diretrizes do Sistema Único de Assistência Social e constituir-se como um espaço de

referência a juventude, acessível, aberto e democrático que possibilite aos jovens e

adolescentes produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de atividades

esportivas, tecnológicas e profissionalizantes, desenvolver e participar de ações que

contribuam a formação pessoal, profissional e política.

Público Alvo:

Jovens em situação de vulnerabilidade social.

Atividades Desenvolvidas:

Oficinas socioeducativas

• Projeto percussão em parceria com a Casa da Cultura;

• Fortalecimento de vínculos;

Reuniões;

Projeto de plantio de árvores em parceria com a educação

Metodologia:

• Reuniões, atendimentos individualizados, atendimentos em grupo.

Fontes de Financiamento: Municipal



Principais Dificuldades:

- Falta de financiamento dos demais níveis de governo,
- Equipe reduzida.

Avanços significativos:

 Desenvolvimento de atividades com o crescente aumento do número de jovens atendidos.

Metas Programadas:

- Levar informação aos jovens;
- Contribuir para inserção social dos jovens.

Metas Executadas:

- Prestação de informação aos jovens;
- Contribuição para inserção social dos jovens.

Impactos Sociais:

Apropriação dos usuários aos serviços oferecidos.

NÚMERO DE ATENDIMENTO:

2.650 pessoas

Equipe:

- 01 comissionado
- 01 estagiário



01 auxiliar administrativo

01 auxiliar de serviços gerais

14.1.6 ATENDIMENTO SOCIAL

Objetivo:

Atender os munícipes de Colatina, das áreas descobertas pelos Centros de

Referência da Assistência Social e as demandas espontâneas, visando à promoção e garantia dos direitos fundamentais e sociais, valorizando a melhoria da qualidade de

vida, com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais.

Público Alvo:

Crianças, Adolescentes, Adultos, Idosos, Pessoas com Deficiências das áreas

descobertas de CRAS e Egressos do Sistema Penitenciário com alvará de soltura

Atividades Desenvolvidas:

• Concessão dos Benefícios Eventuais Funeral, Cesta Básica e Natalidade;

• Passagem para Egressos do Sistema Penitenciário e algumas situações

adversas;

Solicitação de 2ª Via de Certidão de Nascimento; Entrega de Formulários para

solicitação de Passe Livre Interestadual;

Visita Domiciliar, Benefício de Prestação Continuada;

Atendimentos e encaminhamentos para o Sistema de Garantia de Direitos

como: CRAS; CREAS; Conselho Tutelar e outros; Ministério Público;

Defensoria Pública; Educação; Saúde; Habitação; CadUnico; Bolsa Família.

Metodologia:



O público-alvo recebido neste Serviço, são atendidos dentro do horário das

12:00 às 18:00hs; em sua maioria chegam por demanda espontânea ou por

encaminhamentos de outros Serviços. Na recepção da SEMAS passam por uma

triagem, onde são anotados os dados como nome, bairro de residência e qual a

solicitação. O usuário é atendido por ordem de chegada na recepção.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual

Principais Dificuldades:

Localização da SEMAS, que dificultou um pouco para os usuários, menos

centralizado e mais longe dos aparelhos públicos que os mesmos eram

encaminhados, como MP, INSS, Defensoria Pública, Almoxarifado da PMC e etc,

porém a questão acessibilidade melhorou, pois as Pessoas com Deficiências e Idosos

não necessitam mais subir escadas:

• Equipe Técnica mínima, composta somente por 02 Assistentes Sociais;

Horário de atendimento ao público reduzido, somente no turno vespertino;

População residente em áreas (Urbana e Rural) descobertas de CRAS, é maior

que número de população atendida pelos CRAS;

Dificuldades de articulação com as outras políticas públicas;

Burocracia nos processos licitatórios para aquisição dos Benefícios Eventuais;

Por não possuir equipe mínima, não é possível realizar acompanhamento

prioritário a famílias com beneficiários BPC e benefícios eventuais;

Falta da retroalimentação do INSS das informações referentes as pessoas

encaminhadas pelo nosso Serviço para requerimento do BPC.

Avanços significativos:

Comprometimento dos profissionais do Setor com os usuários e serviços;

Boa articulação e diálogo com a Superintendência Social Básica;



- Criação do Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS;
- Parceria com o setor Bolsa Família, principalmente a respeito de informações dos usuários cadastrados no sistema CadUnico;
- Descentralização dos serviços para o CRAS, ficando somente o Benefício Funeral e de concessão de Passagem, centralizado no atendimento Social.

Metas Programadas:

- O Setor não tem como programar ações, mesmo atendendo a população de território sem abrangência de CRAS e fazendo o papel de CRAS de área descoberta, fica impossível planejar metas e consequentemente algumas ações.
- Implantação de CRAS para atender as áreas descobertas, CRAS Itinerante ou Equipe Volante.

IMPACTO SOCIAL:

Apropriação dos usuários aos serviços oferecidos.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS:

748 pessoas

Equipe:

- 02 assistentes sociais.
- 14.2 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE



14.2.1 CREAS – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PAEFI

Objetivo:

Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; Prevenir a reincidência de violações de direitos; Garantir o atendimento especializado e em rede para que os direitos fundamentais sejam garantidos em amplitude; Fornecer subsídios para a superação das situações de violência vivenciadas pelas famílias; Prestar atendimento interdisciplinar especializado aos indivíduos e famílias com direitos violados em decorrência de situações de violência vivenciadas; Contribuir para a proteção dos indivíduos e famílias em situação de violência; Articular as redes sociais de apoio das famílias; Propiciar a responsabilização dos autores de violência; Prevenir o agravamento e a reincidência das situações de violência domestica/intrafamiliar. A potencialização dos recursos para a superação da situação vivenciada e reconstrução de relacionamentos familiares, comunitários e com o contexto social, ou construção de novas referências, quando for o caso; Trabalhar e incentivar o protagonismo e a participação social; A gestão dos processos de trabalho na Unidade, incluindo a coordenação técnica e administrativa, da equipe, o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, a organização e execução direta do trabalho social no âmbito dos serviços ofertados, o relacionamento cotidiano com a rede e o registro de informações, sem prejuízo das competências do órgão gestor de assistência social em relação à Unidade;

Público Alvo:

 Crianças e adolescentes, idosos, pessoa com deficiência, mulheres vítimas de violência que vivenciam violações de direitos e seus familiares; Violações de direitos por ocorrência de: Violência física, psicológica e negligência; Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de



medida socioeducativa ou medida de proteção; Tráfico de pessoas; Situação de rua e mendicância; Abandono; Vivência de trabalho infantil; Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar; Descumprimento de condicionalidades do PBF. Vale ressaltar que no município o serviço CREAS/PAEFI é dividido por região:

- CREAS REGIÃO NORTE atende área de São Silvano e adjacências (Antigo CREAS Criança e Adolescente);
- CREAS REGIÃO SUL atende área central e adjacências (Antigo CREAS Adulto).

Atividades Desenvolvidas:

- Atendimentos e orientações Psicossociais e Jurídicos;
- Visitas domiciliares;
- Visitas Institucional;
- Atendimento individual e em grupo;
- Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento;
- Reuniões de Equipe semanal;
- Estudo de Casos:
- Encaminhamentos diversos à rede de serviços;
- Atendimento imediato de Demanda Espontânea;
- Relatórios de acompanhamento/atendimento e conclusivos para Ministério
 Público, Judiciário, rede socioassistencial e intersetorial;
 - Participações da equipe em palestras/cursos da rede;
 - Capacitação da Equipe;



Capacitação através de curso direcionado à rede socioassistencial;

• Grupos de vivências: com mulheres vítimas de violência intrafamiliar e com

crianças/adolescentes;

Grupo de apoio Familiar e temático;

Atendimento Familiar; Campanha 18 de Maio – Enfrentamento contra ao

abuso, exploração sexual e todos os tipos de violência cometida à Crianças e

Adolescentes;

Campanha 25 de Novembro – Enfrentamento da Violência contra a Mulher em

comemoração aos 16 dias de Ativismo;

Campanha contra o Trabalho Infantil;

Execução de Oficinas para os usuários do serviço;

• Atividades Diversas: Participações efetiva das equipes nas conferências

municipais e estaduais, Apoio na Marcha contra ao Extermínio de Jovens promovido

através do serviço CRJ, Participação efetiva nos Conselhos de Direito do Município,

Audiências, Contato efetivo com a 15^a Delegacia Regional de Colatina (DEAM, DPCAI,

TC); Reunião de rede socioassistencial;

• Reunião com Judiciário e Promotoria, Participação em audiências

concentradas;

Estágio do curso de pedagogia, não remunerado em ambientes não escolares

com carga horária de 30 horas, da instituição de ensino FUNCAB;

Metodologia:

A intervenção busca a construção da interdisciplinaridade no atendimento aos

usuários, com o exercício permanente de diálogo e da rearticulação de domínios de

saber para se encontrar fundamentos éticos - políticos e teóricos - metodológicos

comuns, capazes de apreender a diversidade e a complexidade do fenômeno da



violência e para se criar eixos analíticos instrumentais que permitam buscar formas de

intervenção qualificada e que levem a sua superação.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Dificuldade em realizar visitas urgentes pelo fato de ter que dividir o carro entre

os CREAS;

Falta de verba específica para materiais de uso permanente, sendo o CREAS

Sul afetado na enchente de 2013, onde houve grande perda dos mesmos;

Ser somente o CREAS/PAEFI como porta de entrada para inserção de idosos

em instituições de longa permanência;

O não ordenamento dos CREAS (implantados e divididos sem capacitação de

acordo com o plano), sendo dois, um na região norte e outro na região Sul, onde não

se colocou em prática o protocolo de atendimento;

Avanços significativos:

Bom relacionamento com a rede socioassistencial e os demais serviços e

setores municipais; Execução de todos os eventos/atividades do plano de ação

do serviço; maior aproximação com relação aos órgãos do judiciário e

Ministério Público, e, consequentemente, melhor relacionamento.

Metas Programadas:

Grupo de mulheres, crianças, adolescente e responsável familiar; Oficinas,

Atividades que objetivam potencializar o desenvolvimento pessoal e profissional dos

usuários inseridos no serviço mensal;

Palestra com convidado externo, com objetivo de promover atividades que

possam trabalhar com a autoestima das mulheres inseridas no serviço, buscando o

fortalecimento das mesmas;



 Promover uma roda de conversa/debate com a temática de promoção e reconhecimento referente à identidade de gênero a ser executado pelo grupo GLBT

com o objetivo de formular panfletos contendo esclarecimento sobre o assunto;

• Campanha Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de

Criança e Adolescente, desenvolvido durante o mês de maio. Palestra informativa e

motivacional para as mulheres usuária do serviço com explanação da rede de

atendimento e esclarecimento da legislação (10 anos da Lei Maria da Penha);

• Realizar um dia de convivência em instituição de Acolhimento de longa

permanência de Idosos com o objetivo de trabalhar a autoestima dos idosos,

potencializar as relações construídas no local e também com a família;

• Promover a 5ª campanha municipal de enfrentamento da violência contra as

mulheres; atividades comemorativas promovida pelo CREAS/PAEFI a seus usuários e

familiares;

• Promover a campanha de enfrentamento a violência e abuso sexual contra

criança e adolescente.

Metas Executadas:

Grupo de Mulheres, Crianças/Adolescentes e com os Responsáveis Familiar;

Comemoração do Dia Internacional das Mulheres com uma palestra

motivacional com Eliane Comério do Instituto Ágape;

Campanha Faça Bonito – 18 de maio, executado do dia 19/04 à 18/05;

Capacitação para os CREAS/PAEFI região Sul e Norte referente ao Grupo

GLBT, entendendo melhor o contexto e identidade, em luta ao dia contra Homofobia;

• Palestra referente ao Trabalho Infantil com o Procurador do Trabalho:

• Comemoração dos 10 anos da Lei Maria da Penha no Grupo de Mulheres do

serviço;



Impactos Sociais:

- Divulgação e maior conhecimento do serviço através de palestras diretamente realizadas em: Instituições Escolares, CRAS, Unidade de Saúde, dentre outros;
- Maior vínculo com as redes de serviço: entre: Delegacia, Promotoria, Saúde,
 Educação e demais programas da Secretaria de Assistência Social;
- Melhoria do desempenho profissional da equipe técnica através das capacitações realizadas;
- Acesso dos usuários a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
 - Melhoria da qualidade de vida das famílias.

Número de atendimento:

- Número de casos novos que chegaram ao serviço 133;
- Casos Arquivados 142;
- Total de casos acompanhados 197

Equipe:

- 02 ASG
- 02 Assessora Jurídica
- 02 Psicóloga
- 02 Coordenadora
- 08 Educadora Social
- 04 Assistente Social
- 02 Estagiárias



02 Pedagoga

01 Motorista

01 Recepcionista

14.2.2 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO DE

LIBERDADE ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE - CREAS/

LA

Objetivo:

O objetivo geral do Serviço e o acompanhamento adequado em meio aberto

aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade

Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade. As medidas socioeducativas estão

pautadas principalmente em uma proposta pedagógica, que visa à reinserção social

do jovem, partindo da ressignificação de valores e da reflexão interna.

Público Alvo:

O Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medidas

Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade

acompanha adolescentes de 12 a 18 anos incompletos em cumprimento das medidas

socioeducativas mencionadas e jovens adultos de 18 a 21 anos em cumprimento de

medida socioeducativa por atos infracionais cometidos antes de completarem 18 anos

de idade.

Atividades Desenvolvidas:

• Criação de oportunidades e participação dos adolescentes nas discussões das

políticas públicas, nos programas e projetos;



• Encaminhamento à rede de serviços para o atendimento direto dos

adolescentes e suas famílias nas ações socioeducativas do programa;

• Garantia do encaminhamento para a emissão de documentação dos

adolescentes acompanhados;

Realização de atividades em grupos com os adolescentes;

Visitações em espaços culturais e educativos;

Inserção dos socioeducandos em cursos profissionalizantes compatíveis com o

perfil dos adolescentes em Medida Socioeducativa;

Realização de trabalho com grupos de pais no espaço do serviço;

Realização de oficinas pedagógicas;

Planejamento em equipe das atividades realizadas pelo Serviço assim como a

sistematização dos mesmos.

Metodologia:

O adolescente é encaminhado ao Serviço através de sentença judicial proferida

pelo Juizado da Infância e Juventude através de ofício;

Acolhimento (pode ser através de um grupo ou individualmente) – explicar para

o adolescente e responsáveis sobre medida socioeducativa, funcionamento do

serviço, regras e tirar dúvidas;

• Primeiro atendimento – Início da elaboração do Plano Individual de

Atendimento (fase de coleta de informações e inicio de aproximação com o

socioeducando e responsável(s)) – realizado somente pelo técnico referencia

(assistente social ou psicólogo) pelo acompanhamento do socioeducando.

Segundo atendimento – Continuação da elaboração do Plano Individual de

Atendimento (continuação da fase de coleta de informações e de aproximação com o

socioeducando e responsável(s)) - realizado pelo técnico e educador social de



referência do socioeducando). Tanto o primeiro quanto o segundo atendimento é

realizado com a presença dos pais ou responsáveis;

Primeira visita domiciliar – Procedimento para aproximação e conhecimento da

realidade familiar do socioeducando (A visita deverá ser realizada em conjunto -

Assistente Social, Psicólogo(a) e Educador Social);

Estudo de Caso – Acontecerá com a equipe referencia do socioeducando para

traçar as ações a serem realizadas com o mesmo e sua família;

Elaboração junto ao socioeducando e responsável do Plano Individual de

Atendimento (PIA); É considerado cumprimento de medida a presença assídua o

cumprimento dos acordos realizados no PIA;

As famílias recebem orientação acerca de seus direitos e são encaminhados

para atendimentos relativos à saúde, assistência e outros conforme demanda

apresentada;

São realizadas visitas às instituições educativas com o objetivo de acompanhar

o desenvolvimento escolar do adolescente, bem como para mediar conflitos que

venham existir; Formação permanente da equipe e avaliação qualitativa dos métodos

e resultados obtidos:

O processo de integração social acontece apoiado no tripé família, comunidade

e escola; Os adolescentes e suas famílias também são encaminhados para Rede

Serviços Socioassistencial;

O cumprimento da medida de PSC é realizado com entidades conveniadas,

sendo as tarefas atribuídas conforme as aptidões do adolescente.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Permanência do adolescente na unidade escolar;



- Parceria com os pais na conscientização da importância do estudo na vida dos filhos; Ausência de uma DPCA (Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente) evitando assim a prática de maus tratos por parte de policiais não capacitados;
- Falta de recursos financeiros para o transporte e documentação dos adolescentes em cumprimento de medida;
 - Encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Falta de oportunidade de trabalho para os adolescentes e familiares são enormes, mesmo porque a baixa escolaridade/qualificação praticamente impede o acesso ao mercado de trabalho.
 - Deficit de recursos: Financeiros, Materiais e Humanos; Ex.: Espaço físico.
 - Falta de cursos de capacitação e formação continuada dos profissionais.
 - Falta de elaboração do Plano Municipal atendimento socioeducativo.

Avanços significativos:

- Restabelecimento de reuniões periódicas com o judiciário;
- Colaboração da família no processo socioeducativo para o cumprimento da medida; Acompanhamento, orientação e avaliação das atividades desenvolvidas nas entidades:
 - Reflexão sobre sua conduta e mudança de postura;
- Elaboração de instrumentos para melhor efetivação das ações realizadas; Ex.:
 realização de matrículas escolares, ampliação das parcerias e prestação de serviço a comunidade;
 - Restabelecimento de diálogo e reuniões com a educação.

Metas Programadas:

Realização de um seminário;

Criar oportunidades de participação de adolescentes em cumprimento de medida nas discussões das políticas públicas nos programas e projetos;

Encaminhamento à rede de serviços para o atendimento direto dos adolescentes e família nas ações socioeducativas do programa;



- Garantir o encaminhamento à emissão de documentação dos adolescentes acompanhados;
- Inserção dos adolescentes nas Oficinas (esportivas e culturais), que são oferecidas no município; Realização de atividades em grupos com os socioeducandos;
 - Visitações em espaços culturais e educativos;
- Inserção dos socioeducandos em cursos profissionalizantes compatíveis com o perfil dos adolescentes em Medida Socioeducativa e programas de estágio em setores do Município;
 - Realização de trabalho com grupos de pais no espaço do Serviço;
- Realização de oficinas pedagógicas em parceria com instituições não governamentais de Colatina;
- Planejamento em equipe das atividades realizadas pelo Serviço assim como a sistematização dos mesmos.

Metas Executadas:

- Encaminhamento à rede de serviços para o atendimento direto dos adolescentes e família nas ações socioeducativas do programa;
- Encaminhamento à emissão de documentação dos adolescentes acompanhados; Realização de atividades em grupos com os socioeducandos;
 - Visitações em espaços culturais e educativos;
 - Realização de trabalho com grupos de pais no espaço do Serviço;
 - Realização de oficinas pedagógicas;
- Planejamento em equipe das atividades realizadas pelo Serviço assim como a sistematização dos mesmos.

Impactos Sociais:

- Aumento do número de matrículas e frequência escolar;
- Acesso aos benefícios, serviços e programas sociais;
- Aumento da participação dos pais e responsáveis durante o processo de cumprimento das medidas socioeducativas;
 - Acesso a documentação.



Número de Atendimentos:

- O ano de 2016, até o mês de setembro, o Serviço acompanhou 64 socioeducandos, sendo:
 - Em Prestação de Serviço a Comunidade: 05
 - Em Liberdade Assistida: 52
 - Em Prestação de Serviço a Comunidade e Liberdade Assistida: 07

Equipe:

- 02 assistentes sociais;
- 01 psicólogo;
- 01 coordenador;
- 01 escriturário;
- 01 auxiliar de serviços gerais;
- 04 educadores sociais;
- 01 motorista;
- 01 assessor jurídico;
- 01 pedagogo.

14.2.3 CREAS / CENTRO POP

Objetivo:

Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; Contribuir para restaurar e preservar a integridade e autonomia da população em questão; Promover ações para reinserção familiar e/ou comunitária; Incluir em programas sociais; Identificar áreas de maior vulnerabilidade no município; Identificar e priorizar as pessoas expostas às condições de risco individual e coletivo possibilitando condições de acolhida na rede socioassistencial; Realizar abordagem de rua objetivando propiciar a estas pessoas



segurança e o atendimento necessário; Buscar alternativa de abordagem para os casos mais resistentes, a fim de estabelecer vínculos; Garantir que os serviços prestados sejam de qualidades e que atendam de forma satisfatória as necessidades dos abrigados preservando sua identidade, integridade e história de vida.

Público Alvo:

Pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

Atividades Desenvolvidas:

- Acolhimento;
- Abordagem Social (Busca Ativa);
- Visitas domiciliares;
- Espaço para Higienização;
- Alimentação;
- Encaminhamento para a rede de serviços sociais;
- Atendimento psicossocial; Reinserção familiar; Elaboração de relatórios;
- Encaminhamento aos Programas Sociais; Oficinas, Palestras e Grupos;
- Reuniões internas com a equipe;

Metodologia:

- Entrevista e/ou atendimento individual e/ou familiar;
- Estudos de caso;
- Articulação em rede;



Oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização;

Visitas domiciliares;

Abordagem de rua.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Usuário com vínculo familiar rompido;

Limites de acessibilidade e inadequações na estrutura física;

Maioria da população de rua oriunda de outros Municípios e/ou Estados que

não possuem atendimento especializado a pessoa em situação de rua e que

encaminham sem critérios preestabelecidos;

• Permanência de moradores do município de Colatina nas ruas para o consumo

de drogas lícitas e ilícitas;

Falta Capacitação permanente para a equipe;

Municípios vizinhos encaminhando População de Rua para Colatina;

Avanços significativos:

Pedidos de Certidões de Nascimento;

Documentação;

Acesso dos usuários as políticas públicas;

Retorno do usuário a sua família de origem;

Contratação de Educadores Sociais;

Parceria com o CAPS;

veículo e motorista de uso exclusivo do serviço.



Metas Programadas:

- Contratação de Auxiliar de Serviços Gerais e Oficineiros;
- Acesso dos assistidos aos direitos e serviços socioassistenciais;
- Elaboração de oficinas recreativas e de promoção cultural e social;
- Garantia de refeições no Espaço do Centro Pop;
- Recurso para fotos 3X4 para garantir documentos;
- Regimento Interno;

Metas Executadas:

- Atenção especializada e qualificação no atendimento;
- Acesso dos assistidos aos direitos e serviços socioassistenciais;

Impactos Sociais:

- Redução das violações dos direitos Socioassistenciais,
- seus agravamentos ou reincidência;
- Proteção social às famílias e indivíduos;
- Redução de danos provocados por situações violadoras de direitos;
- Construção de novos projetos de vida.

NÚMERO DE ATENDIMENTO:



- Abordagem Social: 2.202 assistidos foram abordados diariamente.
- Atendimento Psicossocial: 1.326 atendimentos realizados
- Utilização do Espaço: 3.535 assistidos passaram pelo Centro Pop.
- Reinserção Familiar: 183 assistidos retornaram para as famílias, com o Benefício Eventual de Passagem.

Equipe:

- 01 psicólogo
- 01 coordenadora
- 02 assistentes sociais
- 01 escriturário
- 03 educadores sociais
- 01 motorista
- 14.3 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE
- 14.3.1 CENTRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE DE COLATINA CERCRIA I

Objetivo:

Oferecer acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.



Público Alvo:

Meninas de 08 a 17 anos e 11 meses e meninos até 11 anos em situação de

risco social e/ou pessoal, vítimas de negligência, abuso e violência.

Atividades Desenvolvidas:

Atendimento psicossocial aos acolhidos, bem como seus familiares;

• Acompanhamento psicossocial da família dos acolhidos com visitas

domiciliares;

Acompanhamento dos acolhidos em consultas médicas, área pedagógica,

audiências, intimações, dentre outros quando necessário;

• Encaminhamentos para rede de atendimentos (Secretarias Municipais e

Estaduais de Saúde e Educação, CRE Colatina e Metropolitano, Unidade Básica de

Saúde, Casa da Mulher, CTA, CAPS II, CAPS Ad, Policlínica, NASF; escolas

municipais, estaduais e CEEJA;

atendimento psicopedagógico e clínico na APAE;

• inserção no mercado de trabalho pelo SENAC, Instituto Salesiano, CIEE e

SINE; Secretaria de Assistência Social, CRAS, CREAS, Bolsa Família; benefícios

sociais e previdenciários pelo INSS, dentre outros).

• Reuniões com a equipe de acordo com a demanda (No mínimo uma por mês)

para alinhamento do serviço;

Participação em capacitações com o tema: "criança e adolescente" e outros

transversais:

Realização de Assembleias semanais com as crianças e adolescentes para

discutir melhorias internas; Oficinas lúdicas e artesanais realizadas pelos funcionários;

Realização de palestras semanais sobre temas diversificados;



Inserção no mercado de trabalho dos adolescentes acima de 14 anos através

do programa "Menor Aprendiz";

Participação da Equipe Técnica e Coordenação no curso de adoção promovido

pela Vara da Infância de Colatina/ES;

Participação da Coordenadora nas reuniões do Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e do Adolescente de Colatina/ES – CMDCA;

Participação em reuniões escolares; Participação comunitária e religiosa em

ações no abrigo; Comemoração dos aniversariantes individualmente;

Participação dos adolescentes em eventos culturais e de lazer;

Participação dos acolhidos em atendimentos de saúde e pedagógico (APAE);

Festas em datas comemorativas: Páscoa, Quadrilha, Festa de Emancipação de

Colatina, Dia das Crianças, Dia da Família e Natal;

Metodologia:

As atividades desenvolvidas pelos profissionais da Instituição são norteadas

pelo Projeto Político Pedagógico, em consonância com Estatuto da Criança e do

Adolescente, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Orientações

Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

A metodologia adotada utiliza estudo diagnóstico, plano de atendimento

individual familiar, acompanhamento da família de origem e/ou extensa e articulação

intersetorial.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Redução da equipe mínima necessário para o bom andamento das atividades;

Ausência de capacitação municipal de toda equipe de funcionários;



 Dificuldade de integração entre a equipe, gerando conflitos internos entre funcionários e entre acolhidos, afetando o convívio social no ambiente do abrigo;

randonando e entre addinado, aletanad o convivio docial no ambiente ao abrigo,

Funcionários sem fundamento e postura ética para atendimento ao público

infanto-juvenil e noções de cuidado;

Falta de Planejamento Sistemático das Atividades por parte dos cuidadores;

Dificuldade da equipe técnica e coordenação em promover capacitação interna e

Grupo de Estudos para funcionários admitidos, devido ao excesso de demanda nas

ações rotineiras de gestão da instituição;

Resistência a mudanças na organização do processo de trabalho em equipe

pelos funcionários e dificuldade de aceitação de funções de liderança gerenciais;

Atraso no processo de compras de alimentos e interrupção de entrega de

material de limpeza;

Ausência de recurso para aquisição de vestuário e calçados, roupa de cama e

banho, material de cozinha, assim como bens permanentes de móveis e

eletrodomésticos domésticos, armários de escritório e arquivo morto (com chave);

• Falta de verba de suprimento.

Avanços significativos:

Manutenção de reunião mensal com toda equipe de funcionário do CERCRIA I;

Articulação da rede com reuniões, encaminhamentos e contra-referência;

• Reorganização do processo de trabalho dos funcionários conforme cada cargo;

Fortalecimento e manutenção das parcerias com a rede de atendimento;

Acompanhamento sistemático das famílias dos acolhidos pela equipe técnica

favorecendo os desabrigamentos e abrigamentos de curta permanência; Manutenção

da articulação entre instituição e órgãos de direitos (Promotoria da Infância e

Juventude, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e Defensoria Pública).



Efetivação de desabrigamentos com reinserção familiar ou em família extensa

e acompanhamento pela rede de proteção da criança e do adolescente;

• Construção e reavaliação, em conjunto aos acolhidos, de projetos de vida que

visem alcançar a autonomia e a emancipação; Participação do projeto de

apadrinhamento implantado no município que fornece aos acolhidos uma experiência

de convívio familiar;

• Implantação do projeto "Ligando para um amigo" onde semanalmente os

acolhidos fazem contato telefônico com familiares e/ou amigos para conversar sobre

sua rotina;

Instalação de internet na instituição;

• Reforma de Instituição de Acolhimento;

Aquisição de móveis para a Instituição, tais como guarda-roupa, mesa de

refeição e máquinas de lavar; Carro e motorista exclusivo para o serviço.

Metas Programadas:

• Conservar que as crianças e adolescentes atendidos tenham seus próprios

materiais de uso individual e pessoal, bem como espaços específicos para guardá-los,

evitando o uso coletivo de roupas e artigos de uso pessoal;

Fortalecimento da autoestima e construção da identidade das crianças e

adolescente para lidar com sua história de vida;

• Realizar grupos de estudo mensais com a equipe de cuidadores sobre temas

de importância sobre o desenvolvimento infantojuvenil, autonomia e conhecimentos

das políticas públicas socioassistenciais e setorias que atendem a criança e

adolescente e suas famílias;

• Manter as assembleias em que as crianças e adolescentes abrigados possam

desempenhar papel participativo, e se sintam sujeitos de direitos no processo de

construção de alternativas para a melhoria do serviço;



Manter as palestras semanais com temas que venham a auxiliar seu convívio

com a comunidade; Manter a participação nas reuniões do Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e do Adolescente;

• Manter a execução do projeto "Ligando para um amigo" onde semanalmente os

acolhidos fazem contato telefônico com familiares e/ou amigos para conversar sobre

sua rotina;

• Implantar o projeto "Fábrica de Oportunidades" que visa Contribuir para que as

crianças e adolescentes aprendam a controlar as finanças e tornem-se adultos

conscientes da importância da organização financeira para conquistar sua autonomia,

através da confecção e comercialização de pulseiras;

• Implantar o projeto "Restaurando Lembranças" que visa reconstruir boas

lembranças dos acolhidos em diversos momentos de sua vida através da impressão

de fotos.

Metas Executadas:

Reuniões mensais da coordenação com a equipe do CERCRIA I;

Reuniões frequentes entre equipe técnica e coordenação para organização do

serviço e coletivizar informações sobre acompanhamento familiar do acolhido;

Assembleias com as crianças e adolescentes acolhidos;

Realização de palestras semanais sobre temas diversificados;

• Participação das crianças e adolescentes em eventos da comunidade;

Participação de pessoas da comunidade em eventos promovidos no abrigo

com vistas à convivência comunitária;

Participação nas reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da

Criança e do Adolescente; Implantação do projeto "Ligando para um amigo" onde

semanalmente os acolhidos fazem contato telefônico com familiares e/ou amigos para

conversar sobre sua rotina;



- Realização de festas dos aniversariantes individualmente;
- Participação em atividades extra na rede de serviços do município;
- Fortalecimento da Rede de Atendimento;
- Acompanhamento efetivo da vida escolar dos adolescentes.

Impactos Sociais:

- Crianças e adolescentes protegidas;
- Construção da autonomia;
- Fortalecimento da autoestima dos acolhidos;
- Crianças, adolescentes e seus familiares incluídos em serviços e com acesso a oportunidades;
 - Rompimento do ciclo da violência familiar;

Número de Atendimento:

- 26 crianças e adolescentes acolhidos;
- 208 atendimentos de saúde;
- 98 encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- 20 visitas domiciliares realizada pela equipe técnica
- 18 reuniões com Secretaria/órgãos da Prefeitura Municipal de Colatina.
- 27 reuniões com Ministério Público, Defensoria Pública e Juizado:
- 40 assembleias dos adolescentes;
- 418 atendimentos psicossociais;



• 02 audiência concentrada realizada no CERCRIA I;

Equipe:

- 01 Coordenadora
- 01 Assistente Social
- 01 Psicóloga
- 08 Cuidadoras
- 02 Cozinheiras
- 01 Auxiliar administrativo
- 01 Auxiliar de Limpeza
- 01 Motorista

14.3.2 CENTRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE DE COLATINA – CERCRIA II

Objetivo:

Oferecer acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

Público Alvo:



Adolescentes do sexo masculino de 12 a 18 anos em situação de risco social e pessoal, vítimas de negligência, abuso e violência e ameaçados de morte.

Atividades Desenvolvidas:

- Atendimento psicossocial aos acolhidos, bem como os seus familiares;
- Acompanhamento psicossocial de famílias dos acolhidos com visitas domiciliares;
 - Acompanhamento aos acolhidos em audiências e em intimações;
 - Reuniões mensais com a equipe ou de acordo com a demanda;
- Encaminhamentos para rede de atendimentos, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, CRE Colatina e Metropolitano, UBS, CTA, CAPS II, CAPS Ad, Policlínica, Secretaria de Educação, escolas municipais, estaduais e CEEJA;
 - Atendimento psicopedagógico e clínico na APAE;
- Inserção no mercado de trabalho pelo Sistema S, Instituto Salesiano, CIEE e SINE, empresas particulares;
- Secretaria de Assistência Social, CRAS, CREAS, Bolsa Família; benefícios sociais e previdenciários pelo INSS, dentre outras;
- Participação dos adolescentes em eventos culturais e de lazer; Oficinas lúdicas e artesanais realizadas pelos cuidadores;
 - Participação comunitária religiosa em ações no abrigo e fora;
 - Comemoração dos aniversariantes do mês;
- Comemoração das datas comemorativas(Quadrilha, Páscoa, Dia das Crianças Natal, etc.); Passeios.

Metodologia:



As atividades desenvolvidas pelos profissionais da Instituição são norteadas

pelo Projeto Político Pedagógico, em consonância com Estatuto da Criança e do

Adolescente, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Orientações

Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

A metodologia adotada utiliza estudo diagnóstico, plano de atendimento

individual familiar, acompanhamento da família de origem e/ou extensa e articulação

intersetorial.

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Falta de acesso à internet;

Conhecimento insuficiente do cuidador sobre o cuidado e desenvolvimento do

adolescente dificultando a forma de lidar diante de algumas situações;

• Ausência de capacitação continuada da equipe;

Falta de planejamento sistemático de atividades de convivência e de lazer dos

adolescentes pela equipe;

Atraso no processo de compras de alimentos e outros materiais necessários ao

abrigo;

Dificuldade de recurso para adolescentes lancharem ou almoçar em

restaurante, fora do abrigo;

Dificuldade ao acesso e localização do abrigo;

Falta de segurança aos adolescentes e funcionários devido a localização da

instituição;

• Falta de suprimento para compras de necessidades emergenciais; Pouco

recursos para material permanente.



Avanços significativos:

- Agilidade nos atendimentos médicos e odontológicos;
- Maior articulação da rede; Carro com motorista exclusivo para o serviço;
- Processo seletivo da equipe de trabalho;
- Reforma do abrigo;
- Reforço escolar;
- Fortalecimentos com parceiros pessoa física e jurídica; Aquisição de alguns móveis.

Metas Programadas:

- Realizar reuniões mensais;
- Realizar grupos de estudo;
- Planejar, junto aos educadores, jogos e atividades lúdicas para o horário de lazer aos finais de semana e feriado;
 - Realizar assembleias com adolescentes;
- Estimular os adolescentes acompanharem as atividades rotineiras da casa, visando desenvolver a responsabilidade;
 - Propiciar acesso a espaços de lazer e cultura;
- Realizar estudos mensais com cuidadores sobre temas importantes ao desenvolvimento infantojuvenil;
 - Estimular a participação comunitária;
 - Comemoração dos aniversariantes do mês;



- Realizar o acompanhamento da vida escolar;
- Promover encontros com as famílias.

Metas Executadas:

- Reuniões mensais com a equipe;
- Eventos de páscoa, festa julina, dia das crianças, natal e ano novo;
- Participação em atividades extras da rede de serviços;
- Encaminhamentos:
- Acompanhamento da vida escolar;
- Passeios;
- Acesso a espaço de lazer e cultura;
- Comemoração dos aniversários do mês.

Impactos Sociais:

- Crianças e adolescentes protegidas;
- Construção da autonomia;
- Crianças, adolescentes e seus familiares incluídos em serviços e com acesso a oportunidades;
 - Contribuição no rompimento do ciclo da violência familiar;

NÚMERO DE ATENDIMENTO:

• reuniões de equipe;



 02 Audiências concentrada realizada no CERCRIA II;
 07 crianças e adolescentes atualmente acolhidos;
 03 adolescentes desabrigados e encaminhados as famílias;
02 adolescentes transferido de abrigo;
20 encaminhamentos para a rede;
 20 visitas domiciliares realizada pela equipe técnica;
• audiências;
• 06 reuniões com a rede;
05 planejamentos;
05 eventos externos;
25 relatórios;
108 atendimentos social;
18 atendimentos psicossocial;
108 atendimentos psicológico;
100 contatos telefônicos;
• 03 passeios;
• 62 ofícios;
127 atendimentos de saúde.
Equipe:
01 Coordenadora;



- 01 Assistente Social;
- 01 Psicóloga;
- 08 Cuidadores;
- 02 Cozinheiras;
- 01 Auxiliar administrativo;
- 01 Auxiliar de serviços gerais;
- 01 motorista.

14.3.3 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – POP RUA

Objetivo:

- Resgatar e fortalecer elo entre as pessoas em situação de rua e seus familiares reinserção familiar;
 - Promover alternativas de reinserção social deste sujeito;
- Garantir que os serviços prestados sejam de qualidades e que atendam de forma satisfatória as necessidades dos abrigados preservando sua identidade, integridade e história de vida.

Público Alvo:

Adultos do sexo masculino ou feminino até 59 anos que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ ou sobrevivência.

Atividades Desenvolvidas:

- Acolhimento;
- Higienização;



- Alimentação;
- Prática de exercícios (futebol na praça do bairro, caminhada);
- Projeto Verde Vida, área externa organização de horta caseira, com plantio hortaliças, de árvores frutíferas e ornamentais;
 - Formar e/ou resgatar áreas de jardins em espaços da instituição;
- Projeto Cidadão: Realização de atividades grupais reflexivas, dinâmicas para tratar assuntos diversificados;
- Projeto Educação do Ser Integral: Processo Reflexivo sobre a importância da vida, valorização da própria vida e da vida do outro;
 - Projeto Brincar e Encantar: Jogos e brincadeiras,
 - Campeonatos internos,
 - Contação de história, Teatro (dramatizações) e Oficina audiovisual;
- Projeto Fazendo arte: Arte em jornal, Reciclagem, Desenho e pintura
 Mosaicos, Fazendo Artes no Muro da saudade;
- Projeto Pop Comunidade: Passeios, Piqueniques, Participações na rede de serviços, futebol na Praça, etc...;
 - Reuniões periódicas com equipe; Elaboração de relatórios;
 - Estudo de casos junto ao Centro Pop;
 - Reuniões Gestão SEMAS;
 - Participação equipe em palestras/ capacitações.

Metodologia:

Reflexiva e participativa através do desenvolvimento das atividades propostas, em consonância às atribuições pertinentes ao abrigo às do Centro Pop; oferecer aos



usuários condições para que desenvolvam independência, e autocuidado; preservar a identidade, integridade e história de vida dos usuários do serviço;

Fontes de Financiamento: Municipal – Estadual – Federal

Principais Dificuldades:

Permanência de usuários por tempo indeterminado no abrigo, devido vínculos

familiares rompidos;

Acolhimento com distúrbio mental;

População de rua acolhida, a maioria é usuária de drogas lícitas e ilícitas sendo

que a abstinência acaba trazendo transtornos;

Falta de material de Primeiros Socorros (curativos);

Falta de recurso financeiro emergencial (Remédios, cópia de chave, etc);

Maior fortalecimento do trabalho em rede, principalmente da área de

odontologia; Usuário com vínculo familiar rompido;

Limites de acessibilidade e inadequações na estrutura física;

Maioria da população de rua oriunda de outros Municípios e/ou Estados que

não possuem atendimento especializado a pessoa em situação de rua e que

encaminham sem critérios preestabelecidos;

Permanência de moradores do município de Colatina nas ruas para o consumo

de drogas lícitas e ilícitas;

Falta de acesso a Internet;

Falta iluminação adequada para o espaço;

Fogão industrial estragado funcionamento precário;



- Falta máquina de lavar roupas;
- Falta manutenção no espaço físico com profissionais capacitados em situações emergenciais com serviços de bombeiros, pedreiros, eletricistas, etc.;
 - Falta capacitação permanente para a equipe;
 - Falta de um funcionário Escriturário;

Avanços significativos:

- Garantias de que os serviços prestados no abrigo foram de qualidade, atenderam de forma satisfatória as necessidades dos usuários baseando-se nos princípios de respeito à dignidade humana, valorização e respeito à vida e a cidadania;
 - A realização sistemática de atividades socioeducativas, criativas e lazer;
- Melhoria nas relações entre os serviços de atendimento à pessoas em situação de rua;
 - Colaboração para alcance dos objetivos nos encaminhamentos Centro Pop;
 - Melhoria no acesso dos usuários às políticas públicas.

Metas Programadas:

- Contratação equipe pela SEMAS: Coordenador, cuidadores, cozinheiras, ASG;
- Acesso dos usuários aos direitos e serviços socioassistenciais;
- Atenção especializada e qualificação no atendimento;
- Elaboração de projetos oficinas criativas -recreativas e de promoção cultural;
- Reforma do imóvel pela Cáritas;

Metas Executadas:

- Processo seletivo para contração equipe: Coordenador, cuidadores, cozinheiras.
 - ASG;
 - Acesso dos usuários aos direitos e serviços socioassistenciais;



- Elaboração de projetos oficinas criativas-recreativas e de promoção cultural;
- Parte da reforma do imóvel pela cáritas e recursos SEMAS;

Impactos Sociais:

Os impactos sociais foram de grande relevância visto que o Município realizou um efetivo trabalho em prol a população em situação de rua (acolhida e abrigamento, abordagem social e atendimento psicossocial (Centro Pop) e pode mostrá-lo em audiências públicas, segmentos religiosos e outros da sociedade. Havendo redução das violações de direitos e construção de novos projetos de vida;

NÚMERO DE ATENDIMENTO:

- Mulheres 44
- Homens -1.220
- Total 1.264 Pessoas

Equipe:

- 01 Coordenadora
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais
- 02 Cozinheiras
- 08 Cuidadores
- 01 Educador Social
- 01 Motorista